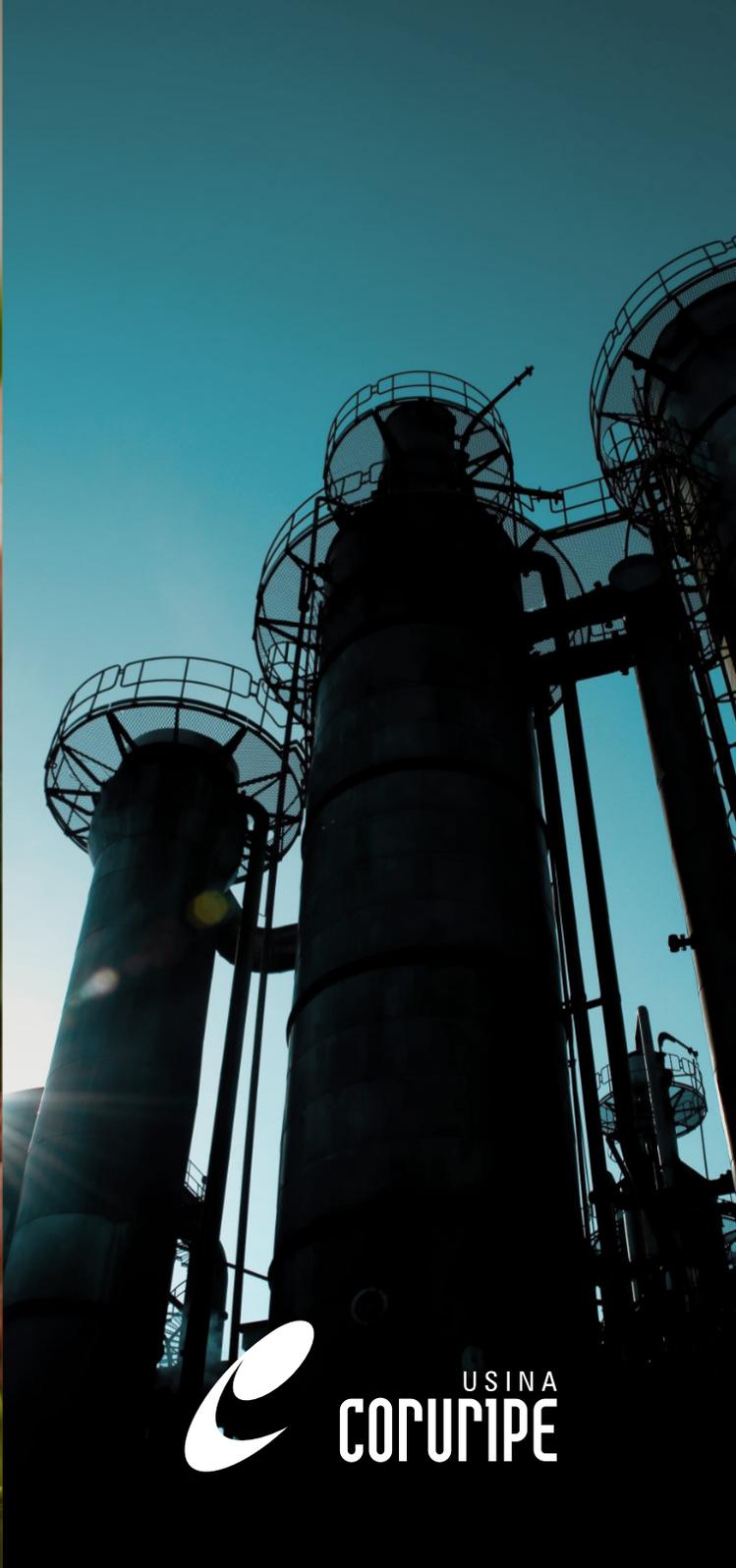




# RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE SAFRA 2022/2023



USINA  
CORUIPE

# SUMÁRIO



**SUMÁRIO GRI**

73

# APRESENTAÇÃO



1





# APRESENTAÇÃO

GRI 2.22, 2.23, 2.24

## POSICIONAMENTO ESG

# ENERGIA QUE TRANSFORMA

Na Usina Coruripe, nosso trabalho é produzir energia. Mas não qualquer energia. Produzimos energia para a vida. Bioenergia. Renovável. Mais limpa. É com isso que trabalhamos. Mas o que fazemos é ainda maior.

**Nosso legado vai muito mais longe:** gerando energia, geramos valor para a sociedade, para os colaboradores, para os fornecedores, para o meio ambiente, para as comunidades e em todos os relacionamentos.

**A mesma energia que move veículos também move pessoas:** atrai talentos, desenvolve habilidades, promove a diversidade e a inclusão, cuida da saúde e assegura direitos.

**A mesma energia que conecta dados e redes também une propósitos:** engaja parceiros e fornecedores em torno de desafios, inovações e objetivos comuns.

**Energia produzida hoje, mas que permite vislumbrar um amanhã melhor e possível:** descarboniza a economia, combate às mudanças do clima, preserva o meio ambiente.

**Energia utilizada por toda parte, mas comprometida com o impacto local:** apoia comunidades, valoriza culturas, estimula negócios, promove geração de renda.

**Energia que transforma pessoas, mercados, o planeta, mas mantém nossos valores intactos:** ética, transparência e integridade orientam nossa cultura e garantem a legitimidade dos resultados que queremos gerar e demonstrar. Gerando energia, geramos valor compartilhado.

# DESTAQUES

GRI 201.1



## RELACIONAMENTO COM O PLANETA



## IMPACTO SOCIAL



## DESEMPENHO



## GOVERNANÇA



## CAPITAL HUMANO

8.202 mil  
COLABORADORES

14%  
DE MULHERES NA  
EMPRESA

Aumento  
de 41%  
DESDE QUE ADERIMOS  
AO ONU MULHERES NA  
SAFRA 20/21

PRODUÇÃO  
DE SAFRA 13.710  
mil t

PRODUÇÃO  
DE AÇÚCAR 21.428 mi/  
sacas

PRODUÇÃO  
DE ETANOL 401.511  
mi/litros

ENERGIA  
COGERADA 686.350  
Mwh

ENERGIA  
EXPORTADA 418.250  
Mwh

R\$ 3.715.291 bi  
FATURAMENTO TOTAL

R\$ 511.289 mi  
LUCRO LÍQUIDO TOTAL **22,5% SUPERIOR**  
AO REGISTRADO NA SAFRA ANTERIOR

R\$ 1.419.485,00  
EBITDA

Inauguração do novo  
terminal em maio  
de 2022

331 mil COMERCIALIZAÇÃO  
DE CBIOS

R\$ 2,2 milhões  
INVESTIDOS EM PROJETOS  
SOCIOAMBIENTAIS PARA  
2022 E 2023

20 anos  
DO PROJETO PONTES, COM  
INCREMENTO DE RENDA DE MAIS  
DE 1000% PARA A POPULAÇÃO  
ATENDIDA

+ 10 mil pessoas  
BENEFICIADAS COM  
PROJETOS SOCIAIS

100%  
DE FORNECEDORES LOCAIS  
CONTRATADOS SEGUNDO  
CRITÉRIOS SOCIAIS

Novo plano de gestão  
DO INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO

Mais de  
23 mil ha VEGETAÇÃO  
PRESERVADA/  
NATIVA

70 mil  
mudas PRODUZIDAS PARA  
REFLORESTAMENTO  
DA MATA ATLÂNTICA  
E CERRADO

418.250  
Mwh ENERGIA LIMPA  
COMERCIALIZADA  
NO MERCADO LIVRE

100% da  
energia CONSUMIDA  
NA OPERAÇÃO  
É GERADA EM  
NOSSAS UNIDADES

21,64%  
moagem CERTIFICAÇÃO  
BONSUCRO

331 t REDUÇÃO DE  
EMISSÕES DE  
CARBONO

100% DE DESTINAÇÃO  
CORRETA DE  
RESÍDUOS



Mario Lorencatto  
CEO

# MENSAGEM DA LIDERANÇA

GRI 2.14, 203.1

É com grande satisfação que compartilhamos as conquistas e desafios que marcaram nossa Safra 2022/2023, bem como nossas reflexões e perspectivas de longo prazo. Desde a sua fundação, a Usina Coruripe enfrenta adversidades como oportunidades de crescimento e aprendizado, o que nos trouxe várias conquistas e vem fortalecendo nossas relações internas e externas e consolidando nossa imagem como uma das principais companhias no setor sucroenergético.

Nos últimos anos, os desafios testaram a capacidade de adaptação da empresa. A pandemia global da COVID-19 nos forçou a repensar operações e implementar medidas rigorosas para garantir a segurança de nossos colaboradores, clientes e parceiros. Ao mesmo tempo, eventos globais como a guerra na Ucrânia e os desafios socioeconômicos resultantes dessas situações trouxeram um novo conjunto de obstáculos para o nosso caminho.

Apesar dessas adversidades, em um momento em que muitas empresas estavam em crise, a equipe da Usina Coruripe demonstrou uma notável resiliência e determinação. Mantivemos os compromissos, cumprindo a responsabilidade de garantir o abastecimento contínuo de alimento, biocombustíveis, bioenergia e outros produtos.

Como uma companhia familiar, a capacidade de superar os obstáculos é parte de nossa essência, o que, com o tempo, vem se traduzindo em excelência e a eficiência no modelo de gestão. Daí para a identificação e alinhamento com os valores ESG (Ambiental, Social e Governança), foi um processo evolutivo, como consequência do que para nós representa o cuidado. Cuidamos do nosso negócio, das nossas pessoas e do meio ambiente onde estamos inseridos, cientes de que não existe um planeta “B”. Esse diferencial nos traz mais agilidade, pois vivenciar a estratégia alinhada a propósitos claros contribui para que esses resultados históricos não apenas fortaleçam nossa presença no mercado, mas também solidifiquem nossa reputação como uma empresa que gera resultados considerando sempre a inovação, a sustentabilidade e o bem-estar das pessoas em equilíbrio com o meio ambiente.

Nossa Jornada ESG vem sendo construída desde o início de nossas atividades. Como um *player* estratégico de uma atividade baseada na circularidade da Cana-de-açúcar, podemos afirmar com orgulho que a sustentabilidade é parte de nosso dia a dia. Comprometemo-nos com a economia de baixo carbono, e isso se reflete em nossos esforços contínuos para reduzir nosso impacto ambiental e promover práticas agrícolas cada vez mais sustentáveis. A integração das premissas de sustentabilidade à nossa estratégia de negócios é um testemunho do nosso compromisso combater os desafios globais relacionados às mudanças climáticas e contribuir com o desenvolvimento sustentável das comunidades onde temos presença. Este ano celebramos 20 anos de Fortalecimento do Território do Povoado de Pontes, em Feliz Deserto - Alagoas, onde a renda média familiar cresceu mais de 1000% devido às

medidas implementadas pela Usina Coruripe nesse período.

Para tudo isso ser possível, reconhecemos que o sucesso da Usina Coruripe é resultado direto do trabalho e dedicação de nossos colaboradores, do apoio constante de nossos parceiros e da confiança de nossos valiosos clientes. Juntos, construímos uma comunidade em torno da Usina Coruripe, impulsionada pela dedicação, pelo respeito e pela colaboração.

À medida que olhamos para o futuro, estamos cientes dos desafios que se apresentam. Sabemos que a sustentabilidade, a inovação e o desenvolvimento de pessoas são aspectos cruciais para o nosso sucesso contínuo. Estamos comprometidos em enfrentar esses desafios de maneira proativa, assegurando que o modelo de negócio esteja preparado para prosperar em um ambiente em constante evolução.

Como esperado, a Safra 2022/2023 nos trouxe resultados excelentes, e isso só foi possível graças ao trabalho integrado de nossas equipes, bem como aos valores fundamentais que norteiam a nossa empresa. Estamos ansiosos para enfrentar os próximos desafios com a mesma determinação e paixão que nos trouxeram até aqui.

Agradecemos a cada um da Usina Coruripe por ser parte desta jornada emocionante, e esperamos continuar crescendo juntos, construindo um futuro mais sustentável e promissor para todos.

**Mario Lorencatto**  
CEO





# SOBRE O RELATÓRIO

GRI 2.2, 2.3, 2.14

Apresentamos o Relatório de Sustentabilidade 2022/2023 da Usina Coruripe, referente ao período de abril de 2022 a março de 2023.

O conteúdo foi elaborado de acordo com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) na sua versão 2021, na opção "com referência".

Publicado anualmente, este documento tem o objetivo de informar aos acionistas, colaboradores, clientes e parceiros a consolidação de nossos projetos, investimentos, desempenho de nossas unidades, bem como nossas estratégias, objetivos, metas, indicadores e ações referentes aos compromissos com o desenvolvimento sustentável, onde assumimos pautar nosso crescimento de forma ética e que gere valor com propósito além de nossos resultados.

Após apreciação e recomendação pelo Comitê de Sustentabilidade, esta versão foi apreciada e deliberada pelo Conselho de Administração

Os dados apresentados são correlacionados com os 10 Princípios do Pacto Global e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), ambos elaborados pela Organização das Nações Unidas (ONU).

As informações apresentadas no presente relatório foram verificadas internamente, com anuência da Alta Administração.

## COMO NAVEGAR

Nosso relatório é navegável. Os capítulos estão dispostos no Sumário e no Índice ao longo do documento. Cada capítulo traz os indicadores GRI de forma numérica ao longo do documento. A lista completa de indicadores está disposta no Sumário GRI, ao final do relatório.

Para quaisquer informações adicionais, comentários, dúvidas ou sugestões, entre em contato conosco: [sac@usinacoruripe.com.br](mailto:sac@usinacoruripe.com.br)

# JORNADA ESG

## EVOLUÇÃO DA JORNADA ESG NA USINA CORURIPE

GRI 2.22, 2.25, 3.1, 3.2, 3.3

Somos parte de uma cadeia de negócios pautada pela circularidade, desta forma, nossa Jornada ESG começou há muitos anos, só não tinha esse nome. Para nós, ESG é produzir energia que gera valor compartilhado: energia que move pessoas, conecta parceiros e propósitos, descarboniza a economia, gera impacto local e fortalece valores.

Sustentabilidade e deliberado pelo Conselho de Administração. Os temas selecionados são fruto de um trabalho avaliativo junto de nossos stakeholders, benchmarks do setor sucroenergético e integração ao nosso compromisso anteriormente assumido com os ODS e os 10 Princípios do Pacto Global, do qual somos signatários desde a safra 2020/21.

O compromisso com os aspectos socioambientais sempre esteve atrelado às nossas atividades e alinhados aos nossos valores. Percebendo que estávamos prontos para evoluir nessa jornada, em 2018, integramos nossa estratégia aos ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, o que contribuiu para amadurecermos nosso entendimento sistêmico da sustentabilidade em nossa cadeia. Em 2021, elaboramos nosso primeiro estudo de materialidade, pautado pelo Comitê de



1	2	3	4	5	6	7	8
<b>WORKSHOP DE ENGAJAMENTO</b>	<b>EXERCÍCIO DE MATERIALIDADE</b>	<b>DIAGNÓSTICO ESG &amp; BENCHMARKING</b>	<b>PLANO DE AÇÃO</b>	<b>INDICADORES ESG</b>	<b>POSICIONAMENTO ESG</b>	<b>GESTÃO DE IMPACTOS</b>	<b>INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO</b>
Sensibilização de lideranças e profissionais da Usina Coruripe sobre grandes desafios e oportunidades em sustentabilidade para o setor e a empresa	Consultas a representantes das categorias de partes interessadas prioritárias da Usina Coruripe para captar percepções sobre temas ESG relevantes para a Companhia	Mapeamento e avaliação de práticas da empresa referentes aos temas da materialidade	Proposição de ações para endereçar oportunidades e lacunas mapeadas na gestão ESG da Companhia	Definição de indicadores de monitoramentos das práticas propostas	Comunicação estratégica da Companhia em ESG	Organização de impactos já mapeados na fase de materialidade + levantamento de novos impactos com stakeholders internos	Em 2023, a Coruripe está estruturando uma estratégia formal de gestão social para aumentar a robustez, o impacto e a transparência de seus investimentos sociais.

**COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**





## EVOLUÇÃO DA JORNADA ESG NA USINA CORURIFE

A partir de consulta a estudos, publicações, referências técnicas e players do mercado, identificamos, em parceria com a consultoria WayCarbon, 148 temas ambientais, sociais, econômicos e de governança para a Usina Coruripe. Esses temas foram agrupados por similaridade, resultando em 27 tópicos, que submetidos à validação de nossos principais stakeholders, foram consolidados em 8 temas materiais, correlacionados aos ODS e aos princípios do Pacto Global, para que pudessem ser tratados de maneira transversal ao nosso negócio. Neste ano, aumentamos a robustez de gestão dos temas materiais, estando mais alinhados às expectativas do GRI 3.3. Dessa forma, foram feitas consultas aos Diretores e outros colaboradores-chave para atualização dos impactos levantados na fase de materialidade.

### 27 TÓPICOS AMBIENTAIS, SOCIAIS, ECONÔMICOS E DE GOVERNANÇA

- |  |   |
|--|---|
| 1. Atração, retenção e desenvolvimento do capital humano       | 14. Satisfação, proteção e segurança alimentar e do cliente |
| 2. Biodiversidade  | 15. Riscos e impactos físicos da mudança climática          |
| 3. Combate ao trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo | 16. Boas Práticas de Governança Corporativa                 |
| 4. Conformidade e saúde financeira                             | 17. Emissões de Gases de Efeito Estufa                      |
| 5. Conformidade legal, ambiental e socioeconômica              | 18. Gestão ética e sustentável e combate à corrupção        |
| 6. Diversidade, igualdade de oportunidades e não discriminação | 19. Influência em Políticas Públicas                        |
| 7. Saúde e Segurança do Trabalhador                            | 20. Inovação, pesquisa e desenvolvimento                    |
| 8. Eficiência energética e energia limpa                       | 21. Transparência e report                                  |
| 9. Geração de empregos e relações de trabalho                  | 22. Consumo eficiente de materiais                          |
| 10. Gestão de recursos hídricos e efluentes                    | 23. Design do produto e análise de ciclo de vida            |
| 11. Gestão sustentável da cadeia de suprimentos                | 24. Direitos Humanos  |
| 12. Impacto e desenvolvimento de comunidades locais            | 25. Estratégia ESG  |
| 13. Resíduos   | 26. Relacionamento e diálogo com as partes interessadas     |
|  | 27. Desenvolvimento socioeconômico                          |

### SUBMISSÃO AOS GRUPOS DE PARTES INTERESSADAS

- FORNECEDORES DE SUPRIMENTOS
- COLABORADORES
- CREDORES
- FORNECEDORES DE CANA
- PODER PÚBLICO
- CLIENTES
- ÓRGÃOS REGULADORES
- COMUNIDADES
- INSTITUIÇÕES REPRESENTATIVAS
- ALTA LIDERANÇA

### 8 TEMAS MATERIAIS

-  Biodiversidade e uso do solo
-  Diversidade, igualdade de oportunidades e não discriminação
-  Saúde, segurança e valorização do capital humano
-  Crescimento ético dos negócios
-  Gestão das mudanças do clima e ecoeficiência
-  Inovação e sustentabilidade na cadeia de valor
-  Desenvolvimento das comunidades
-  Agenda estratégica ESG

### EVOLUÇÃO DA AGENDA ESG

1. **Maturidade na gestão** dos temas materiais com mapeamento e gestão dos impactos relacionados aos temas materiais
2. **Organização de externalidades** sociais e ambientais fundamentando-se em referências setoriais e análise das operações da companhia
3. **Consulta a diferentes stakeholders** internos para validação e complemento dos impactos mapeados na etapa de materialidade
4. **Seleção de indicadores** para o monitoramento dos impactos
5. **Aperfeiçoamento dos procedimentos** internos vinculados aos temas materiais

# INCORPORANDO OS COMPROMISSOS ESG EM NOSSA GESTÃO

GRI 2.23, 3.3

Passamos então a, cada vez mais, promover a integração dos conceitos ESG à nossa estratégia em toda a cadeia de negócios. Nossos 8 temas materiais permeiam nosso mapeamento de riscos, a avaliação, monitoramento e gestão de impactos, a identificação de oportunidades e na definição das ações a serem realizadas. Este relatório traz os principais avanços e aprendizados que temos conquistado neste processo, que consideramos ser contínuo. A aplicação de novas ferramentas de gestão tem sido uma consequência natural, que vem envolvendo nossos públicos internos e externos, em um processo de melhoria contínua e colaboração para consolidar pilares que já são integrados à nossa conduta empresarial.

O quadro a seguir relaciona os temas materiais da Coruripe aos pilares ESG e aos impactos positivos e negativos intrínsecos às nossas atividades. Para cada tema existe uma descrição das ações de gestão desses impactos, bem como exemplos de como a empresa gera impactos positivos, além de demonstrar a correlação com os ODS e descrever as respectivas metas que orientam o avanço de cada tema. Sob a perspectiva de formalizar nossos compromissos na gestão dos temas materiais, listamos os mecanismos internos e externos, políticas e compromissos públicos alinhados à agenda ESG. Cada tema material está ancorado aos indicadores GRI correspondentes, aos públicos com os quais estão interrelacionados e aos Princípios do Pacto Global, ao qual somos signatários desde 2021.

EIXO ESG: AMBIENTAL

## BIODIVERSIDADE E USO DO SOLO

PRINCIPAIS IMPACTOS

Técnicas e insumos utilizados no processo de produção podem alterar os parâmetros físico-químicos do solo e da água, além impactar a fauna e flora nativa.

**15** VIDA TERRESTRE

Uso de insumos biológicos no campo

**GRI 303, GRI 306**

**6** APROVEITAMENTO SAANEAMENTO

METAS DOS ODS

**Vida terrestre**

**15.a** Mobilizar e aumentar significativamente, a partir de todas as fontes, os recursos financeiros para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade e dos ecossistemas

**Água potável e saneamento**

6.3 Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente

AÇÕES DE GESTÃO DO IMPACTO

1. Uso consciente de insumos no campo
2. Monitoramento de fauna e flora nas reservas
3. Atendimento ao especificado em outorgas ambientais

1. Aproveitamento dos efluentes líquidos gerados pelas unidades (vinhaça e águas residuárias) por sistema de fertirrigação da própria cultura

PRÁTICAS E PROGRAMAS DA CORURIPE

Um dos princípios norteadores do código de ética da Usina Coruripe, balisa para a própria usina e suas relações com stakeholders é a proteção da biodiversidade e equilíbrio entre geração de valor e impactos ambientais. Para tanto, possui compromisso, atrelado à emissão de dívida com o Rabobank, de reduzir o consumo de água por tonelada de cana moída.

STAKEHOLDERS

Órgãos reguladores

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL

7, 8, 9

EIXO ESG: AMBIENTAL

## GESTÃO DAS MUDANÇAS DO CLIMA E ECOEFICIÊNCIA



PRINCIPAIS IMPACTOS

Emissões de GEE  
**GRI 201, GRI 302, GRI 305**



METAS DOS ODS

### Ação contra a mudança global do clima

**13.3** Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança do clima

AÇÕES DE GESTÃO DO IMPACTO

1. Contabilização anual de GEE
2. Investimento em infraestrutura para diminuir trânsito distâncias percorridas por caminhões emissores

PRÁTICAS E PROGRAMAS DA CORURIFE

O Código de Ética formaliza o compromisso da Coruripe com a redução de impactos negativos, inclusive no que diz respeito às emissões próprias e as da cadeia de fornecimento. As certificações RenovaBio e Bonsucro atestam nossas ações em relação a esses temas

STAKEHOLDERS

Órgãos reguladores, Clientes

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL

7, 8, 9

EIXO ESG: SOCIAL

## DIVERSIDADE, IGUALDADE DE OPORTUNIDADES E NÃO DISCRIMINAÇÃO



PRINCIPAIS IMPACTOS

Contratação de mulheres em cargos de liderança  
**GRI 405, GRI 406**



METAS DOS ODS

### Igualdade de gênero

**5.5** Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública

AÇÕES DE GESTÃO DO IMPACTO

1. Possui Comitê da Mulher para tratar o tema
2. Possui bônus da Diretoria atrelado à contratação de mulheres

PRÁTICAS E PROGRAMAS DA CORURIFE

A partir dos Princípios de Empoderamento das Mulheres, promovidos pela ONU Mulheres, a Usina Coruripe se compromete a fortalecer a equidade de gênero na companhia. Os princípios desse acordo vão desde engajamento e capacitação interna para mulheres líderes, até a promoção de diversidade na cadeia de valor.

STAKEHOLDERS

Instituições representativas de classe, Colaboradores

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL

2, 3, 4, 5, 6

EIXO ESG: SOCIAL

## SAÚDE, SEGURANÇA E VALORIZAÇÃO DO CAPITAL HUMANO



PRINCIPAIS IMPACTOS

Atividades no campo mais propícias a infração do Direitos Humanos

**GRI 402, GRI 403, GRI 408, GRI 409, GRI 410**



METAS DOS ODS

### Trabalho decente e crescimento econômico

**8.7** Tomar medidas imediatas e eficazes para erradicar o trabalho forçado, acabar com a escravidão moderna e o tráfico de pessoas, e assegurar a proibição e eliminação das piores formas de trabalho infantil, incluindo recrutamento e utilização de crianças-soldado, e até 2025 acabar com o trabalho infantil em todas as suas formas

**8.8** Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários

AÇÕES DE GESTÃO DO IMPACTO

1. Homologação em aspectos socioambientais dos fornecedores
2. Auditoria in loco
3. Rompimento de contrato com fornecedores arriscados

PRÁTICAS E PROGRAMAS DA CORURIFE

O Código de Ética traduz nosso compromisso com a não utilização de trabalho infantil, assim como o respeito aos Direitos Humanos e às liberdades individuais. A Política de Segurança, Política de Sustentabilidade e o Programa 'Zero Acidente' também abordam princípios da Companhia relacionados ao tema.

STAKEHOLDERS

Instituições representativas de classe, Colaboradores

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL

2, 4, 5, 6

EIXO ESG: SOCIAL

## DESENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES



PRINCIPAIS IMPACTOS

Geração de emprego, criação de iniciativas de conscientização socioambiental e auxílio no desenvolvimento socioeconômico das comunidades.



GRI 202, GRI 401, GRI 403, GRI 413

METAS DOS ODS

### Eradicação da pobreza

**1.2** Até 2030, reduzir pelo menos à metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais

### Educação de qualidade

**4.4** Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo

### Redução das desigualdades

**10.2** Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra

AÇÕES DE GESTÃO DO IMPACTO

1. Investimento em ações sociais e de assistência
2. Investimento em projetos de educação infantil
3. Investimento em infraestrutura urbana
4. Desenvolvimento de ações socioambientais em escolas municipais

PRÁTICAS E PROGRAMAS DA CORURIPE

Além do Código de Ética que reforça e formaliza o comprometimento da Coruripe com o tema, somos reconhecidos como uma Empresa Amiga da Criança pela Fundação Abrinq desde 2002.

STAKEHOLDERS

Comunidades

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL

2, 4, 5, 6

EIXO ESG: GOVERNANÇA

## CRESCIMENTO ÉTICO DOS NEGÓCIOS



PRINCIPAIS IMPACTOS

Relacionamento transparente com partes interessadas e atendimento aos padrões de conformidade.

Mecanização do processo produtivo

GRI 201, GRI 403, GRI 414

GRI 201, GRI 203, GRI 204, GRI 205, GRI 206, GRI 207, GRI 418



METAS DOS ODS

### Parcerias e meios de implementação

**16.5** Reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas

**16.6** Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis

### Trabalho decente e crescimento econômico

**8.2** Atingir níveis mais elevados de produtividade das economias por meio da diversificação, modernização tecnológica e inovação, inclusive por meio de um foco em setores de alto valor agregado e dos setores intensivos em mão de obra

AÇÕES DE GESTÃO DO IMPACTO

1. Canal RI
2. Publicação de Relatório de Sustentabilidade anualmente
3. Certificações socioambientais e de qualidade de processos
4. Auditorias financeiras

PRÁTICAS E PROGRAMAS DA CORURIPE

Compromissos com o tema estão dispostos na Política de Sustentabilidade e no Código de Ética.

STAKEHOLDERS

Fornecedores de suprimentos e matéria-prima, Poder público

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL

3, 4, 5, 10

EIXO ESG: GOVERNANÇA

## AGENDA ESTRATÉGICA ESG



PRINCIPAIS IMPACTOS

Fornecedores são influenciados a seguirem padrões Bonsucro

GRI 3, GRI 308, GRI 414



METAS DOS ODS

**8.4** Melhorar progressivamente, até 2030, a eficiência dos recursos globais no consumo e na produção, e empenhar-se para dissociar o crescimento econômico da degradação ambiental, de acordo com o Plano Decenal de Programas sobre Produção e Consumo Sustentáveis, com os países desenvolvidos assumindo a liderança

**8.8** Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários

AÇÕES DE GESTÃO DO IMPACTO

1. Ações de engajamento de fornecedores como a semana da sustentabilidade, participação em eventos temáticos e setoriais, além de manutenção dos canais de comunicação ativa com públicos interessados como associações, sindicatos e outras entidades.

PRÁTICAS E PROGRAMAS DA CORURIPE

Em linha com as certificações CBios e Bonsucro, principalmente, apoiado pelo Código de Ética, a Coruripe preza pela melhoria contínua do Sistema de Gestão Integrado e aprimoramento de práticas e processos. Assim, cabe à Coruripe estar alinhada aos principais frameworks e boas práticas de mercado, além de influenciar sua cadeia na agenda ESG

STAKEHOLDERS

Credores

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL

5, 7, 8, 9, 10

EIXO ESG: GOVERNANÇA

## INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE NA CADEIA DE VALOR



### PRINCIPAIS IMPACTOS

Ampliação da capacidade de produção e moagem de cana

GRI 201, GRI 202, GRI 203



Infraestrutura  
GRI 202, GRI 203



Incentivo à pesquisa e desenvolvimento sustentável na cadeia de valor.

GRI 414



### METAS DOS ODS

#### Indústria, Inovação e Infraestrutura

**9.1** Desenvolver infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e resiliente, incluindo infraestrutura regional e transfronteiriça, para apoiar o desenvolvimento econômico e o bem-estar humano, com foco no acesso equitativo e a preços acessíveis para todos

**9.2** Promover a industrialização inclusiva e sustentável e, até 2030, aumentar significativamente a participação da indústria no setor de emprego e no PIB, de acordo com as circunstâncias nacionais, e dobrar sua participação nos países menos desenvolvidos

**9.5** Fortalecer a pesquisa científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, inclusive, até 2030, incentivando a inovação e aumentando substancialmente o número de trabalhadores de pesquisa e desenvolvimento por milhão de pessoas e os gastos público e privado em pesquisa e desenvolvimento

### AÇÕES DE GESTÃO DO IMPACTO

Compra de uma nova usina para ampliar capacidade de produção

Investimento em ferrovia para facilitar fluxo de cargas e reduzir trânsito de veículos em malha rodoviária

Programa Conecta aprimoramento contínuo para aumento na produtividade, eliminação de ineficiências, e prevê desenvolvimento e implantação de novas plataformas e melhorias na infraestrutura da Coruripe e dos fornecedores

### PRÁTICAS E PROGRAMAS DA CORURIPE

A melhoria contínua do Sistema de Gestão Integrado e aprimoramento de práticas e processos está confirmada em nosso Código de Ética

Investimento em ferrovia para facilitar fluxo de cargas e reduzir trânsito de veículos em malha rodoviária

### STAKEHOLDERS

Clientes, Fornecedores de suprimentos e matéria-prima

### PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL

3, 5, 7, 8, 9

Nosso compromisso em integrar a estratégia ESG aos negócios está presente em nossos esforços em atender as melhores práticas ambientais, sociais e de governança, considerando, por exemplo, temas socioambientais em nossa gestão de riscos e identificação de oportunidades de gestão, inovação e aprimoramento de práticas, que podem ser observados em nossos indicadores de desempenho, além das diversas certificações em qualidade, direitos humanos e meio ambiente que possuímos. Entendemos ainda que esse compromisso pode ir além de nossas atividades. Buscamos então exercitar nossa influência em fazer com que nossos parceiros estejam cada vez mais aderentes às boas-práticas ESG, por exemplo, orientando-os sobre caminhos e alternativas para buscarem a certificação Bonsucro.



## EVENTOS

### MEGACANA TECH SHOW (2022):

Na Safra 22/23, a Usina Coruripe esteve presente em uma das maiores feiras do setor sucroenergético. A companhia se orgulha em ser parceira deste evento que é referência no agronegócio brasileiro. A companhia foi patrocinadora master da 14ª edição da feira, realizada nos dias 10 e 11 de agosto de 2022, na sede da Associação dos Fornecedores de Cana da Região de Campo Florido (Canacampo), em Campo Florido, no Triângulo Mineiro. A feira retornou à modalidade presencial nesta edição, e debateu as principais novidades do setor sucroenergético, além de trazer painéis, visitas técnicas e diversas empresas expositoras.

A Megacana é idealizada e promovida pela Canacampo e pela Associação das Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais (Siamig) e conta com a participação de profissionais do setor, representantes de usinas e empresas do agronegócio, produtores rurais, fornecedores, além de autoridades políticas.

### MACEIÓ FEST (2022):

A Usina Coruripe reforçou seu compromisso de valorização da cultura com o patrocínio ao Maceió Fest, tradicional carnaval fora de época de Alagoas. Com o slogan "Muito mais energia no Maceió Fest", a marca de açúcar Coruripe foi destaque nas ações de comunicação durante o evento nos dias 23 e 24 de setembro de 2022. O evento, que reuniu mais de 50 mil pessoas por noite, transformou a orla da praia de Cruz das Almas em um polo cultural e gastronômico com atrações como Bell Marques, Claudia Leitte, Luisa Sonza, Léo Santana e Harmonia do Samba, entre outras. O festival impulsionou a economia da região, com geração de emprego, ocupação hoteleira e locação de imóveis por temporada.

O Maceió Fest foi uma grande oportunidade de promover nossa marca e, principalmente, mostrar aos consumidores a qualidade do nosso produto, consolidado e de muito sucesso no mercado do Nordeste. Investimos em muita tecnologia e dedicação em todas as etapas da produção, sempre com foco na Sustentabilidade e na satisfação do cliente.

# NOSSO JEITO DE SER

GRI 2.1



# 2



# ENERGIA QUE NOS MOVE

Temos orgulho de ser uma empresa 100% brasileira, um empreendimento familiar que hoje é uma das maiores produtoras sucroenergéticas do Brasil e líder no mercado Norte/Nordeste, somos a S.A. Usina Coruripe Açúcar e Álcool, produzimos alimento, biocombustível e bioenergia. Somos pioneiros em processos, dinamismo e inovação, crescemos com propósito e agimos conforme nossa missão, visão e valores essenciais, os pilares que regem nosso dia a dia.

Privilegiados pela gestão de uma cultura onde a circularidade sempre esteve presente, e prestes a completar 100 anos de história, aprendemos desde cedo que o respeito ao meio ambiente e a valorização das relações pautariam nosso crescimento sustentável. Possuímos capital privado, 100% detido pelo Grupo Tércio Wanderley. Seguindo esses princípios, atuamos com transparência e visão de futuro:

## MISSÃO

Produzir açúcar, etanol e energia com segurança e sustentabilidade, gerando valor aos acionistas, colaboradores, parceiros e sociedade.

## VISÃO

Ser a referência nos mercados onde atuamos, nos posicionando sempre como uma das empresas mais rentáveis do setor.

## VALORES

\* **Respeito pelas pessoas** - Respeitar o ser humano em qualquer situação é uma prioridade da empresa, sempre.

\* **Sustentabilidade** - Ter rentabilidade econômica, ambiental e social. Isto é a base de sustentação da empresa.

\* **Qualidade** - Garantir a qualidade de nossos produtos através de processos avançados é compromisso de todos.

\* **Segurança** - Valorizar a vida sempre, em todos os momentos, é uma filosofia que a empresa não abre mão.

\* **Ética** - Agir com ética e apresentar bom caráter são compromissos na relação com nossos diversos públicos.

\* **Satisfação dos clientes** - Manter sempre clientes satisfeitos com a qualidade de nossos produtos, rapidez na entrega e excelência no atendimento.



## NOSSO NEGÓCIO

### CORURIFE EM NÚMEROS SAFRA 2022/23 – DESTAQUES



**5 UNIDADES**

1 EM ALAGOAS E 4 EM MINAS GERAIS



CAPACIDADE DE MOAGEM (T/CANA)

15 milhões



FABRICAÇÃO DE SACOS DE AÇÚCAR

21,4 milhões



FABRICAÇÃO DE LITROS DE ETANOL

401,5 milhões



**1 TERMINAL RODOFERROVIÁRIO**

CAPACIDADE ESTÁTICA

40 mil t

CARREGAMENTO FERROVIÁRIO DE

1500 t/hora

RECEBIMENTO FERROVIÁRIO DE

10 mil t/dia = 300 CAMINHÕES/DIA

## NOSSAS UNIDADES

### GRI 2.6

Como a maior usina das regiões Norte e Nordeste, estamos estrategicamente localizados de forma proporcionar maior integração de nossas operações logísticas, com proximidade de 80 km do porto de Maceió-AL. Nossa sede está localizada na Zona Rural do município de Coruripe (AL), e as demais unidades estão localizadas em Minas Gerais, nas cidades de Iturama, Campo Florido, Limeira do Oeste e Carneirinho. Contamos também com dois escritórios corporativos, um localizado em Maceió (AL) e outro em São Paulo (SP), e recentemente, inauguramos um Novo Terminal Rodoferroviário, em Iturama (MG).

Atendemos o mercado nacional e internacional, operando com as 8 maiores redes de açúcar do mundo\*, com contratos que sempre objetivam uma relação de longo prazo, estabelecendo relações de confiança e transparência.

Produzindo açúcar, álcool, energia e derivados, a Coruripe atende a países como: China, Nigéria, Geórgia, Canadá, Marrocos, Bangladesh, Emirados Árabes, Malásia, Indonésia, Estados Unidos, Uzbequistão, Egito, Argélia, Somália, Espanha, Iraque, Arábia Saudita, Lituânia, Romênia, Índia, Rússia, Coreia do Sul, Tunísia, Lêmen, Reino Unido, Maurício, Croácia e Brasil.



### AMPLIAÇÃO DA UNIDADE LIMEIRA DO OESTE

Com investimentos de R\$ 200 milhões, a expansão da unidade localizada em Limeira do Oeste, no Triângulo Mineiro, eleva a capacidade de moagem da unidade de 1,5 milhão de toneladas para 2,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por ano.

### TRADING

- \* Alvean
- \* Sucden
- \* Cofco
- \* Czarnikow
- \* Man
- \* Toyota
- \* Dreyfus
- \* ASR
- \* Raízen
- \* Tate
- \* Sidul
- \* EAT

- LEGENDA**
- UNIDADES PRODUTIVAS
  - ESCRITÓRIOS CORPORATIVOS
  - TERMINAL RODOFERROVIÁRIO
  - PORTOS

## ECONOMIA CIRCULAR

Nosso crescimento é baseado em um modelo sustentável que insere a economia circular no centro da nossa atividade, permitindo a valorização integral das matérias-primas agrícolas e colocando a sustentabilidade no centro de cada ação.



## NOSSOS BIOPRODUTOS

### AÇÚCAR

**Açúcar Cristal:** É obtido por meio de um processo de fabricação mais elaborado, no qual o caldo de cana é submetido a etapas extras de tratamento, porém sem utilização de enxofre, para que os cristais de açúcar se apresentem mais brancos, o que confere um melhor aspecto ao produto. É comercializado nos mercados interno e externo.

**Açúcar Refinado:** O açúcar refinado é obtido através da dissolução

de um açúcar bruto que após a recristalização se torna mais puro, apresentando um alto teor em sacarose. É muito utilizado na fabricação de doces mais sofisticados.

**Açúcar Demerara:** É o açúcar bruto, ainda com a camada de mel que cobre o cristal do açúcar. Geralmente é vendido no mercado interno.

**Açúcar VHP:** Semelhante ao demerara, porém com menos mel e com umidade menor. É o mais comercializado no mercado externo.

### ETANOL

**Etanol Hidratado Padrão Korea:** Etanol hidratado com teor alcoólico mínimo de 95,5% e com baixos teores de contaminantes o que exige mais uma etapa no processo de destilação do etanol (hidro seleção). É destinado ao mercado externo, sendo utilizado em diversos processos industriais.

### ENERGIA ELÉTRICA

Produto originado a partir da queima do bagaço da cana-de-açúcar (biomassa). É utilizada pela própria unidade industrial e seu excedente é vendido para o mercado regulado e mercado livre.

**Etanol Hidratado Industrial:** É o mesmo etanol hidratado, só que mais puro. Utilizado na indústria petroquímica, química, alimentícia e cosmética.

**Etanol Anidro:** Produto isento de água. É o etanol utilizado como combustível misturado com a gasolina.

### SANEANTES

**Gel antisséptico:** Produzido com álcool 70°, é um produto límpido e de alta qualidade. Combate bactérias, tem ação antisséptica e possui aloe vera para hidratar a pele.

**Álcool líquido 70%:** Econômico e prático, o produto oferece ação antisséptica para mãos, ambientes e superfícies.

### AUTOSSUFICIÊNCIA EM ENERGIA ELÉTRICA



### OUTRAS ESPECIALIDADES

**Óleo Fúsel:** Subproduto da destilação do etanol, é utilizado para fins farmacêuticos e indústrias químicas

**Vinhaça:** Subproduto da fabricação do etanol. Utilizada como fertilizante no canavial.

**Levedura:** Subproduto da fabricação do açúcar e do etanol. Muito utilizado como

complemento de ração animal.

**Melaço:** Produto obtido a partir da centrifugação da massa cozida de caldo de cana (Saccharum Officinarum), por processos tecnológicos adequados

**Cbios:** Crédito de descarbonização baseado no programa Renovabio.

# COMPROMISSOS, CERTIFICAÇÕES E RECONHECIMENTOS

Nosso reconhecimento externo é o resultado de um trabalho contínuo e pautado em uma estratégia de negócio de longo prazo, que investe inovação, sustentabilidade e em nossos colaboradores, isso nos permite alcançar excelentes resultados operacionais, além de contribuir para o desenvolvimento socioambiental e econômico das cidades em que atuamos.



**Pacto Global**  
Rede Brasil

### PACTO GLOBAL

Iniciativa que reúne 8 mil signatários corporativos em 161 países visando alinhar as operações de negócios aos dez princípios universalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.



### RENOVABIO

Política Nacional dos Biocombustíveis, que estabelece metas nacionais de redução de emissões para a matriz de combustíveis estabelece uma certificação que demonstra a contribuição individual de cada agente produtor para a mitigação de GEE e possibilita a emissão de Créditos de Descarbonização (CBIOs).



### BONSUCRO

Certificação reconhecida internacionalmente e que possui o objetivo de demonstrar o compromisso com a sustentabilidade ambiental e social da cana-de-açúcar.



### FSSC 22000

Sistema de gestão da segurança de alimentos, assegura a gestão de segurança na produção dos alimentos.



### ISO 9001

Sistema de gestão da qualidade, certifica a qualidade dos nossos produtos.



### ISO 14001

Sistema de gestão ambiental, comprova que a cadeia produtiva respeita o meio ambiente.



### ISO 45001

Sistema de gestão da segurança e saúde ocupacional, atesta a preocupação com a segurança e a saúde do colaborador.

## CERTIFICAÇÕES DE QUALIDADE POR UNIDADE

CORURIFE	ITURAMA	CAMPO FLORIDO	LIMEIRA DO OESTE	CARNEIRINHO
		PACTO GLOBAL		
✓	✓	✓	✓	✓
		RENOVABIO		
✓	✓	✓	✓	
		BONSUCRO		
✓		✓		
		FSSC 22000		
✓		✓		
		ISO 9001		
	✓	✓	✓	✓
		ISO 14001		
✓	✓			
		ISO 45001		
		✓		



### MASTERCANA

O Mastercana premia práticas de gestão de pessoas e responsabilidade socioambiental das empresas sucroenergéticas, além de reconhecer também as entidades representativas e empresas fornecedoras de produtos e serviços do setor. Em 2022, a Coruripe foi premiada como Usina do Ano em três categorias (Administração e Finanças, Responsabilidade Ambiental e Comercial e Logística).



### VALOR 1000

A empresa foi considerada a maior do segmento bioenergia no Nordeste e se encontra entre as 350 maiores companhias, ocupando a 310ª posição. No ranking nacional do setor, a receita líquida da Usina Coruripe aparece entre as 15 maiores.



### HUGO WERNECK

A premiação propõe reconhecer, divulgar e premiar os melhores exemplos de gestão, revitalização e preservação ambiental. A Coruripe venceu na categoria "Melhor Projeto de Empresa Parceira", com o projeto Reservas Ambientais.



### GLOBO RURAL - MELHORES DO AGRONEGÓCIO

Prêmio vinculado ao anuário do agronegócio da Globo Rural, que traz o ranking das empresas mais destacadas do setor por desempenho e gestão. A Coruripe conquistou a quarta colocação em ativo total no setor de Bioenergia e a 108ª no ranking geral ao lado de empresas de diversos segmentos do agronegócio.

### Forbes

#### FORBES AGRO 100

Premiação da revista Forbes Agro 100, que indica que a Usina Coruripe encontra-se entre as 100 maiores do agronegócio no país, ocupando a 52ª posição.



#### VISÃO AGRO CENTRO-SUL

Iniciativa que reconhece e homenageia aqueles que se destacaram na transformação e produção do agronegócio. A Coruripe venceu na categoria Sustentabilidade.



#### EXAME - MAIORES E MELHORES

Anuário publicado pela revista Exame, no qual a companhia foi reconhecida como a 38ª maior entre todas do agronegócio no país.

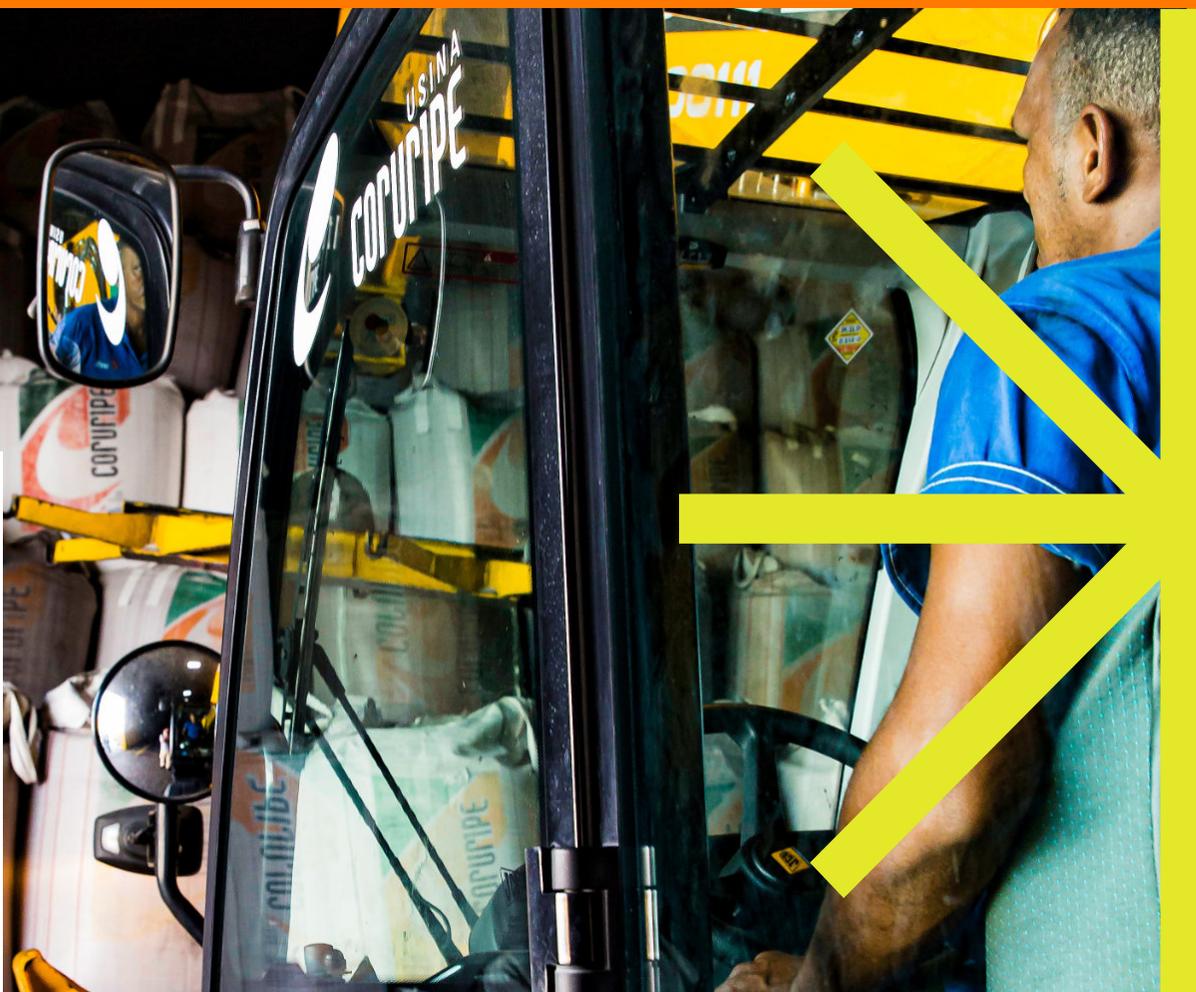


#### MAIORES MOAGEM NA SAFRA 2022/23

Levantamento do 10 grupos do setor sucroenergético que mais moeram cana na safra 2022/23, feito pela consultoria FG/A. Ocupou o 8º lugar no ranking.

# GOVERNANÇA

3



# MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO

GRI 2.11, 2.12



**Tércio Neto**  
Presidente do  
Conselho de  
Administração

A Usina Coruripe tem sido um exemplo de tradição e excelência no mercado sucroenergético. Posso afirmar que temos orgulho de manter uma tradição valiosa que se destaca como a base sólida de nossa identidade de sucesso. Não falamos apenas dos anos de experiência no mercado, mas principalmente, da solidez de nossos valores, que consideramos a energia fundamental para o nosso crescimento contínuo.

Tais valores são mais do que simples princípios escritos; são a essência de quem somos e do que representamos. O respeito, a responsabilidade e compromisso que temos abraçado desde o início de nossa história não apenas moldou nossa cultura corporativa, mas também se tornou a alma da empresa.

Afinal, acreditamos firmemente que, ao promover a ética empresarial e a responsabilidade social, criamos um ambiente propício para a geração de valor além dos resultados financeiros, geramos Valor Compartilhado.

Ao mesmo tempo em que honramos a tradição, reconhecemos a importância da inovação e da tecnologia como aliados do crescimento. Investimos em pesquisa e desenvolvimento, adotamos práticas inovadoras e abraçamos tecnologias de ponta que nos permitiram crescer de forma revolucionária no mercado sucroenergético. E é essa abordagem equilibrada entre tradição e inovação que nos diferencia e nos dá uma vantagem competitiva significativa.

Nosso reconhecimento se reflete em diversas premiações que conquistamos ao longo dos anos. Ficamos honrados em sermos reconhecidos como uma das 100 maiores empresas do agronegócio no país, de acordo com a Forbes, que ainda nos destaca como a 6ª melhor empresa do Nordeste em um ranking que abrange diversos setores. E ainda, somos a 8ª empresa mais bem posicionada entre as companhias do setor agro, conforme o anuário Época Negócios 360º. Essas distinções nos motivam a continuar elevando nossos padrões e buscando a excelência em tudo o que fazemos.

Anunciamos recentemente um investimento da ordem de R\$ 200 milhões, destinado à expansão de nossa unidade localizada em Limeira do Oeste (MG), no Triângulo Mineiro. Esse empreendimento promissor representa não apenas um marco na trajetória da empresa, mas também um compromisso sólido com o desenvolvimento contínuo do agronegócio em nosso país. Esse compromisso também se reflete pelo sucesso da implantação do Novo Terminal Rodoferroviário em Minas Gerais, que comemora um ano de operações.

O empreendimento já nasceu alinhado aos pilares de ESG da Usina Coruripe, e demonstra o compromisso socioeconômico da nossa empresa, pois contribui com o desenvolvimento da produção regional de açúcar, traz mais facilidades a clientes e consumidores, além de gerar novos postos de trabalho e eliminar em torno de 12 mil viagens de caminhões transportadores de açúcar,

evitando assim a emissão para a atmosfera de 1.484,35 tCO<sub>2</sub>e por ano.

Acreditamos que investir em infraestrutura e logística é fundamental para impulsionar o crescimento econômico do Brasil e melhorar a eficiência de nossas operações.

É importante ressaltar que nosso sucesso não seria possível sem a liderança dedicada de nosso presidente e diretores, que trabalham de forma dedicada em alinhamento contínuo com os objetivos do conselho de administração e com a missão da Usina Coruripe. Suas visões estratégicas e comprometimento são fundamentais para o nosso crescimento contínuo, de forma estratégica e alinhada ao desenvolvimento sustentável.

Olhamos para o futuro com grande otimismo e determinação. Continuaremos a inovar, aprimorar nossas operações e buscar maneiras de ampliar ainda mais nosso legado positivo para a sociedade e para o meio ambiente.

Agradecemos a todos os que fazem parte dessa incrível jornada conosco e estamos ansiosos para continuar superando desafios e construir juntos, cada vez mais resultados históricos.

**Tércio Neto**  
Presidente do Conselho  
de Administração



# MODELO DE GOVERNANÇA

GRI 2.9, 2.10, 2.12, 2.13, 2.15, 2.16, 2.17, 2.19, 2.20 3.3, 202.2, 207.2

A mesma energia que conecta dados e redes também une propósitos: engaja parceiros e fornecedores em torno de desafios, inovações e um objetivo comum: O Crescimento Ético dos Negócios. Nosso crescimento é pautado por princípios éticos e transparentes, sendo o principal impacto, a nossa solidez e confiança oferecidas ao mercado, fruto da transparência de nossas relações com todos os nossos públicos com os quais nos relacionamos.

Nossos conselheiros são selecionados e nomeados pelos próprios conselheiros com base na análise curricular dos candidatos, de acordo com a experiência dos Conselheiros no setor sucroenergético que não atuem na mesma atividade em empresas concorrentes. Nosso Conselho de Administração é um órgão colegiado, responsável por atuar na manutenção e orientação da boa governança, das diretrizes e políticas estratégicas da Usina Coruripe, que se reúne mensalmente para o acompanhamento do processo da Companhia, como comunicação de conflitos de interesse, e possui mecanismos de avaliação de desempenho individual para composição da remuneração de toda diretoria (política de remuneração em fase de aprovação pela diretoria). A Presidência e a Diretoria Executiva recebem apoio dos Comitês de Segurança e de Sustentabilidade,

de Auditoria Interna, de Auditoria Externa há mais de 15 anos – Ernst & Young (EY) e PricewaterhouseCoopers (PwC), e do Canal de Denúncias independente, agem na gestão do negócio e garantem o alinhamento com as táticas e estratégias traçadas.

O Comitê de Sustentabilidade suporta a Diretoria Executiva sobre as a estratégia e avanços na agenda de sustentabilidade da companhia, sempre amparados pelo Mapa Estratégico vigente. As recomendações do Comitê, bem como análise de políticas são levados à apreciação pelo Conselho de Administração, que avaliam e aprovam, analisam, discutem e orientam a Diretoria e os processos em andamento, norteando os caminhos pelos quais a Diretoria Executiva deve continuar seguindo. Os processos para delegação de responsabilidades sobre a gestão dos impactos, quando ocorrem, são definidos de acordo com a área de conhecimento e capacitação dos gestores de acordo com sua área de atuação. Os reportes à diretoria e conselho sobre os impactos ocorre mensalmente e nas agendas de reunião dos comitês existentes. Essas reuniões também servem para comunicação de preocupação cruciais, que, durante o período compreendido neste reporte, foram 3: duas envolvendo alto investimento em infraestrutura, sendo a pavimentação de rodovias e a construção do terminal rododiferroviário, e uma sobre o convênio com poder público acerca de projetos de sustentabilidade que envolvia investimentos e transparência.

**Fortalecer valores:** assegurar a orientação de todas as ações da Companhia por valores éticos, com políticas, processos e treinamentos que visem à conformidade e à transparência para atender expectativas do mercado e dos stakeholders.

Nossos comitês estratégicos garantem maior agilidade e direcionamento aos temas prioritários. Este modelo proporciona que nossas lideranças atuem em total sinergia na busca pelos melhores resultados econômicos, financeiros, sociais e ambientais. Os diretores estão em constante aprimoramento de suas capacidades técnicas e de gestão ESG a partir da participação em fóruns nacionais e internacionais relacionados a questões ESG, além da condução de eventos internos de engajamento e atualização como a Semana do Meio Ambiente da Coruripe.

# ESTRUTURA

GRI 2.9, 2.10, 2.11, 2.12, 2.19, 201.2, 202.2, 403.7

## PERFIL DA DIRETORIA POR GÊNERO E FAIXA ETÁRIA

MASCULINO	FEMININO	ABAIXO DE 30 ANOS	DE 30 A 50 ANOS	ACIMA DE 50 ANOS
88,88%	11,11%	0%	33,33%	66,66%



### COMITÊ DE CONFORMIDADE E AUDITORIA EXTERNA

**CONSELHEIRO AÇONISTA**  
Márcio Silvío Wanderley de Paiva  
**ACIONISTA**  
Maurício Tenório Wanderley  
**AUDITORIA EXTERNA**  
Pricewater-houseCoopers (PwC)

TRATA DA VERIFICAÇÃO DAS REGULAMENTAÇÕES APLICÁVEIS À EMPRESA E À CONFORMIDADE NA EXECUÇÃO DELAS.

### COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE

**DIRETOR PRESIDENTE**  
Mário Lorencatto  
**CONSELHEIRO ACIONISTA**  
José Barreto/Frederico Machado  
**DIRETOR INDUSTRIAL**  
Carlos Marques  
**DIRETOR AGRÍCOLA**  
Marcos Jorgi  
**DIRETOR COMERCIAL**  
Francisco Vital  
**DIRETOR FINANCEIRO**  
Thierry Soret  
**GERENTE DE SUSTENTABILIDADE**  
Bertholdino Teixeira  
**COORD. SISTEMA GESTÃO INTEGRADO**  
Allan Pedrosa  
**COORD. SISTEMA GESTÃO AMBIENTAL**  
Aristoclides Costa  
**DIRETOR ADMINISTRATIVO E RH**  
Mariluci Pinheiro Rossi

TRATA DE QUESTÕES AMBIENTAIS, SOCIAIS E GOVERNANÇA.

### COMITÊ DE GENTE E REMUNERAÇÃO\*

**CONSELHEIRO AÇONISTA**  
Tércio Wanderley Neto  
**CONSELHEIRO ACIONISTA**  
Vitor Montenegro Wanderley Junior  
**CONSELHEIRO ACIONISTA**  
Márcio Silvío Wanderley de Paiva  
**CONSELHEIRO**  
Cláudio Piquet Carneiro Pessoa dos Santos

APOIAR NA CONSOLIDAÇÃO DE UMA CULTURA ORGANIZACIONAL INTEGRADA E NO DESENVOLVIMENTO DE LÍDERES DE ALTO DESEMPENHO, FOMENTAR O TRABALHO EM EQUIPE E COMPORTAMENTO SEGURO E SUSTENTÁVEL, SUPORTADO POR POLÍTICAS DE REMUNERAÇÃO E CUSTOS COMPETITIVOS ADERENTES AOS PADRÕES DE MERCADO, CONTRIBUINDO NOS PROCESSOS DE ATRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO, RETENÇÃO E SUCESSÃO DOS COLABORADORES.

### COMITÊ DE SAÚDE E SEGURANÇA

**DIRETOR PRESIDENTE**  
Mário Lorencatto  
**DIRETOR ADMINISTRATIVO E RH**  
Mariluci Pinheiro Rossi  
**DIRETOR JURÍDICO**  
José Barreto/Frederico Machado  
**DIRETOR INDUSTRIAL**  
Carlos Marques  
**DIRETOR AGRÍCOLA**  
Marcos Jorgi  
**DIRETOR COMERCIAL**  
Francisco Vital  
**DIRETOR FINANCEIRO**  
Thierry Soret  
**GERENTE DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO**  
Lucio Claudio Gonçalves  
**GERENTES INDUSTRIAIS**  
Leonardo Uchoa, Gustavo Zanin, Geovani Silva, Maria de Lourdes, Renato Magnino e Marcelo Silveira  
**GERENTES AGRÍCOLAS**  
Cesar Pimenta, Ricardo Teles, Eduardo Franco, Pedro Carnauba, Alberto Toledo  
**GERENTE DE LOGÍSTICA**  
João Filho

TRATA DA GESTÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS.

### COMITÊ AGRO-INDUSTRIAL\*

**CONSELHEIRO AÇONISTA**  
Márcio Silvío Wanderley de Paiva  
**ACIONISTA**  
Maurício Tenório Wanderley

PROVER O NEGÓCIO COM CANAVIAIS E CUSTOS DE TRANSFORMAÇÃO DE ALTA PRODUTIVIDADE E EFICIÊNCIA, PREVISIBILIDADE, FOCO NA SEGURANÇA DAS OPERAÇÕES E CUSTOS COMPETITIVOS.

### COMITÊ DE AUDITORIA E RISCOS\*

**CONSELHEIRO**  
Eduardo José Bernini  
**ACIONISTA**  
Vitor Montenegro Wanderley Junior  
**CONSELHEIRO AÇONISTA**  
Tércio Wanderley Neto

ATUAR DE FORMA ESTRATÉGICA NA GESTÃO CORPORATIVA DE RISCOS, ANTECIPANDO AMEAÇAS E OPORTUNIDADES, BEM COMO GARANTIR AS BOAS PRÁTICAS E ADERÊNCIA ÀS POLÍTICAS DE AUDITORIA E CONTROLES INTERNOS DA COMPANHIA.

COMITÊS

DIRETORIA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO\*

## MODELO DE GESTÃO: SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA

Todas as nossas atividades estão integradas a uma área de Sistema de Gestão, que auxilia e orienta todos os demais setores da empresa sobre a implementação das melhores práticas. Seguimos investindo em melhorias operacionais com vistas nos mais elevados níveis de eficiência nas plantas industriais, bem como em técnicas avançadas de cultivo, irrigação e manejo.



<p><b>PERSPECTIVA DE GOVERNANÇA</b></p>					
<p><b>PERSPECTIVA DE PESSOAS</b></p>					
<p><b>PERSPECTIVA DE PROCESSOS</b></p>					
<p><b>PERSPECTIVA DE MERCADO</b></p>					
<p><b>PERSPECTIVA FINANCEIRA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Reduzir endividamento</li> <li>● Aumentar patrimônio líquido (dobrar até 7 anos)</li> <li>● Elevar rentabilidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Ampliar receitas nos mercados atuais</li> <li>● Crescer com maior flexibilidade (açúcar x etanol x energia)</li> <li>● Diversificar portfólio de produtos e mercados</li> <li>● Proteger-se de concorrentes (disputa por terras próximas às usinas e cana)</li> </ul>	<p><b>EFICIÊNCIA OPERACIONAL AGRÍCOLA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Aumentar grau de utilização da capacidade instalada</li> <li>● Reduzir custos de cana própria</li> <li>● Reduzir endividamento de fornecedores</li> <li>● Aumentar produtividade de cana de própria</li> <li>● Aumentar produtividade de terceiros</li> </ul>	<p><b>EFICIÊNCIA OPERACIONAL INDUSTRIAL</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Reduzir custos industriais</li> <li>● Aumentar capacidade de produção</li> <li>● Aumentar eficiência industrial</li> <li>● Aumentar moagem por safra</li> <li>● Aumentar geração de energia elétrica</li> </ul>	<p><b>ÁREAS DE APOIO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Modernizar e inovar processos internos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Consolidar cultura de saúde e segurança</li> <li>● Avançar e consolidar cultura de inovação (colaborativa e digital)</li> <li>● Desenvolver cultura de performance e reconhecimento</li> <li>● Desenvolver líderes e equipes de alto desempenho</li> <li>● Elevar atração e retenção de talentos</li> <li>● Reconhecer e avançar em práticas para a diversidade</li> </ul>

# COMPROMISSOS E POLÍTICAS

GRI 2.23, 2.24, 2.26

Nosso compromisso com o crescimento ético é pautado por nossas políticas internas, que se aplicam a todos os colaboradores de todos os níveis, garantem o cumprimento de nossas diretrizes e as melhores práticas de nossa gestão. Funcionários, parceiros de negócios e outros públicos recebem treinamento e capacitações periódicas por meio de nossos canais de comunicação interna, reuniões setoriais, cláusulas contratuais e reuniões informativas.

O Sistema de Gestão e os procedimentos para cada atividade na companhia orientam sobre a implementação das políticas e práticas e possuem orientações sobre como podem endereçar as preocupações sobre a condução dos negócios da companhia.

Acesse nossas políticas e conheça mais sobre nosso jeito de ser:



**POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE**



**CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA**



**POLÍTICA DE SEGURANÇA**



## CONECTA

Investimos em programas de melhoria contínua para exercer nossas atividades de forma mais sustentável. Por isso temos um programa próprio de melhoria contínua, com processos voltados à inovação, qualificação de mão de obra, ferramentas e metodologias cada vez mais eficazes à nossas usinas. Inspirado na filosofia Kaizen o programa busca aumentar nossa produtividade e eliminar ineficiências, sob três pilares essenciais: alinhamento estratégico, excelência operacional e transformação digital.

- ✓ **PROMOVER** MAIS QUALIDADE DO FLUXO DE TRABALHO;
- ✓ **REDUZIR** CUSTOS NOS PROCESSOS PRODUTIVOS;
- ✓ **GARANTIR** QUE A SATISFAÇÃO DO CLIENTE ESTEJA SEMPRE EM EVOLUÇÃO;
- ✓ **ASSEGUARAR** MAIS SEGURANÇA NO AMBIENTE DE TRABALHO;
- ✓ **ENCONTRAR** MECANISMOS PARA ELIMINAR OS DESPERDÍCIOS;
- ✓ **GERAR** MAIOR PRODUTIVIDADE.



## ÉTICA, INTEGRIDADE E COMBATE À CORRUPÇÃO

### GRI 205.2

Para nortear nossas boas práticas de governança, contamos com um Código de Ética e Conduta, além de políticas internas que se aplicam a todo o negócio, e trazem transparência na forma como nos relacionamos com todos os nossos públicos de interesses. Desde o momento da integração, todos os nossos colaboradores e membros da liderança são treinados, periodicamente, sobre os princípios, normas e padrões de comportamento do Código de Ética e Conduta, do Programa de Integridade (Compliance), além de normas que são aplicadas em nossas relações comerciais e demais relacionamentos com todos os públicos com os quais fazemos negócios. Os membros do Conselho de Administração são informados quanto aos conflitos de interesse.

Nesse sentido, 100% dos colaboradores e alta liderança estão cientes sobre as políticas que tratam do tema, principalmente, no código de ética, além de terem sido capacitados no tema. 100% dos parceiros de negócio foram Comunicados nas integrações, estão cientes dos principais norteadores do Código de Ética e Conduta, possuem Portal de Relacionamento com Investidores para acesso a informações financeiras e têm Cláusulas contratuais que legislam sobre a temática.

## ABORDAGEM TRIBUTÁRIA

### GRI 207.1, 207.2, 207.3

A S/A Usina Coruripe mantém uma estrutura tributária robusta, com controladoria gerida pela Gerencia de Controladoria e composta por um coordenador fiscal, dois supervisores e duas analistas sêniores, todos especializados em tributos. Além dos times fiscais, contamos com uma equipe voltada para as questões jurídico-tributárias. Para a boa governança, também mantemos contratos assinados com consultores externos da Bookkeepers Consultoria Ltda, da Juri Consultoria e da PWC Consultoria. Sob esse contexto, a Coruripe conta com o Comitê de Riscos, formado por Conselheiros internos e Externos, além do Diretor Presidente e Diretor Financeiro. Todos os temas de maior complexidade fiscal e decisões fiscais estratégicas são levados ao comitê para deliberação.

A estratégia fiscal é discutida anualmente, normalmente entre janeiro e fevereiro de cada ano e toda vez em que ocorrer alguma alteração na legislação tributária com impactos para a companhia e é aprovada pelo comitê de risco sempre que algum impacto relevante ocorrer. Encontra-se alinhada com o negócio em que está inserida e em linha com a legislação em vigor, mantendo-se um alto nível de comunicação com as autoridades fiscais através do atendimento à legislação, conservando todas as certidões emitidas pelos fiscos Municipais, Estaduais e Federais em dia e aproveitando de todas as oportunidades possíveis, como planos de governo para parcelamentos, incentivos fiscais, entre outros. Eventuais discordâncias com os órgãos e autoridades tributárias são discutidas nas esferas administrativa e/ou judicial após a aprovação do jurídico-tributário e/ou Comitê de Riscos para os temas relevantes e de maior impacto fiscal. Sendo assim, a estratégia fiscal da companhia está concentrada na eficiência tributária dentro da legislação, respeitando o ente público, a comunidade e a sua segurança fiscal com os entes público. Quando necessário, o relatório de compliance fiscal pode ser solicitado para a administração.



A gestão tributária procura identificar a melhor estratégia fiscal para a proteção do caixa dentro do negócio de atuação da organização destinando, sempre que possível, recursos provenientes dos impostos para as comunidades através dos programas dos governos de destinação de parte do IRPJ para entidades como Conselho da Criança e Adolescência, programas de Esporte, Cultura e outros. A Coruripe visa contribuir com um planejamento tributário justo, atendendo o fisco, gerando tranquilidade para si e retorno de impostos para os municípios, Estado e comunidades em que atua com suas plantas fabris.

A Usina Coruripe mantém uma relação saudável, porém estritamente profissional e focada no negócio da companhia com as autoridades fiscais, demais stakeholders são inseridos nesse contexto. Prezamos pela legalidade fiscal inserindo todos os nossos clientes e fornecedores no cumprimento da legislação fiscal em vigor quando fazem negócio com a Coruripe. Não há tolerância para desvio da legislação. Fornecedores e clientes alheios à legislação são automaticamente descredenciados de fazer negócio com a Coruripe.

Stakeholders internos interagem com a área fiscal em tempo integral. Possuímos um departamento fiscal corporativo integrado revisando em tempo integral todos os processos fiscais e atendendo às necessidades dos stakeholders internos e externos. O Cadastro de Fornecedores passa por uma análise rigorosa de cumprimento das obrigações fiscais, trabalhistas e sociais para a sua contratação.

A abordagem das autoridades fiscais está concentrada na Controladoria e Jurídico Tributário da Coruripe. É estritamente profissional e somente ocorre quando necessário, normalmente por via portal Eca-C com a Receita Federal do Brasil, SEFAZ para os Estados e com Técnicos de Arrecadação na Esfera municipal. No dia a dia das atividades, representantes específicas da Companhia, normalmente da Controladoria, são elegíveis para essa comunicação com as autoridades fiscais.

Negociações de Incentivos, normatizações setoriais entre outros são discutidos com a alta gestão e via representações de Classe como a Siamig para MG, Sindaçucar para o Estado de AL e Biosul para o Estado do MS. A abordagem é feita por meio de representações setoriais de classe, obedecendo sempre o princípio da isonomia. A coleta ocorre através de reuniões, não havendo um processo de rotina de avaliação das preocupações dos stakeholders internos e externos implantada. Ocorre o atendimento de 100% das necessidades fiscais de ambos os Stakeholders, a divulgação com clareza nas Demonstrações Financeiras em suas notas explicativas das principais políticas fiscais. A avaliação é medida através da satisfação dos departamentos internos e percepção da satisfação dos Stakeholders através das áreas de negócios e vontade desses Stakeholders de fazer negócios com a Coruripe.



## COMUNICAÇÃO TRANSPARENTE

Como objetivo de mantermos o diálogo com nossos públicos internos, realizamos semestralmente o Bate-papo com o presidente, um encontro de toda a liderança com os colaboradores de todas as unidades onde é possível esclarecer dúvidas, compartilhar ideias, endereçar desafios e principalmente, conversar sobre as soluções para aprimorar nossos processos. Além dos encontros semestrais, os resultados financeiros e operacionais de safra são compartilhados mensalmente, por comunicados internos e releases trimestrais de resultados.

## PORTAL CONFIDENCIAL

Disponibilizamos canais gratuitos de comunicação que permite o registro de denúncias, reclamações ou sugestões de forma anônima e isenta. O processo é conduzido por uma empresa terceirizada e independente, que assegura o sigilo e a integridade das informações. O canal pode ser acessado tanto por colaboradores como pelo público externo:

[www.usinacoruripe.com.br/etica](http://www.usinacoruripe.com.br/etica)

**0800 009 0036**

# GESTÃO DE RISCOS

GRI 3.3, 201.2, 413.2, 414.2

Nossos processos de gestão de riscos estão em processo constante de aprimoramento, tendo como base as diretrizes dos Princípios de Gestão de Riscos de Mercado, que devem ser seguidos para proteger a solidez da Usina Coruripe. Os princípios foram estabelecidos para mapear, analisar e planejar ações preventivas ou de rápida resposta a cenários capazes de influenciar de maneira significativa os objetivos da Usina Coruripe.

Os Riscos e Oportunidades são mapeados pela área de Sustentabilidade, com o apoio da liderança, e gerenciadas pelos setores responsáveis por todo o monitoramento das ações. Os riscos são mapeados e agrupados por tema, priorizados por grau de impacto, o planejamento das ações é definido de acordo com as atividades relacionadas a cada público de interesse e as ações de mitigação já se encontram em curso.

TIPO DE RISCO	ABRANGÊNCIA
ASSOCIADOS À GOVERNANÇA	CLIENTES E MERCADO
ASSOCIADOS À GESTÃO DE PESSOAS	COLABORADORES
ASSOCIADOS AO RELACIONAMENTO COM AS COMUNIDADES	COMUNIDADES E SOCIEDADE
RISCOS FINANCEIROS	ACIONISTAS
RISCOS ASSOCIADOS AO NEGÓCIO	CLIENTES E MERCADO/ FORNECEDORES
RISCOS SOCIOAMBIENTAIS	TODOS OS PÚBLICOS
RISCOS REFERENTES A LEGISLAÇÃO E NORMAS	ÓRGÃOS DE GOVERNO
RISCOS REFERENTES A QUALIDADE DOS PRODUTOS	CLIENTES E MERCADO
RISCOS REFERENTES A IMAGEM E REPUTAÇÃO	COMUNIDADE E SOCIEDADE/ MÍDIA

## ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS

### CONECTAR PARCEIROS E PROPÓSITOS

GRI 2.28, 2.29, 207.3, 414.1

Nosso compromisso com a geração de valor compartilhado se reflete na forma como cuidamos de nossos relacionamentos estratégicos, estabelecendo um diálogo transparente, ético, responsável e construtivo, com todos os nossos stakeholders, com a finalidade de gerar benefícios mútuos. Identificamos todas entidades ou indivíduos que podem ser sensíveis as nossas ações, então buscamos compreender os interesses comuns das partes envolvidas. São quatro os principais grupos:

- \* Acionistas, investidores, bancos e concorrentes;
- \* Poder público e reguladores, Poder político e Instituições financeiras;

- \* Colaboradores, Clientes, Fornecedores e Parceiros;
- \* ONGs, Comunidades locais, Formadores de Opinião, Instituições de ensino e Pesquisa.

Nível de satisfação de stakeholders safra 2022/2023:

94,15%

#### DESTAQUES

66%

da cana processada é proveniente de 472 fornecedores.

100%

dos fornecedores são de locais, selecionados por critérios sociais, ambientais e de governança, através de avaliação e monitoramento, e em alguns casos, com a realização de auditorias in loco.



Por meio da escuta permanente, atuamos de forma objetiva e estratégica, com intuito de fortalecer as relações, contribuir com o desenvolvimento de normas e políticas públicas, compartilhar conhecimento e boas práticas. Para que essas relações se estabeleçam de forma duradoura e próspera, atuamos principalmente com respeito pelas pessoas, de forma ética, íntegra e transparente. Acreditamos no potencial do conhecimento partilhado para o desenvolvimento de nosso setor de diferentes formas:

- \* Através do engajamento sobre nossa Materialidade ESG com públicos diversos;
- \* Por meio de reuniões com membros da comunidade, relacionamento com

instituições governamentais e não governamentais;

- \* Participando ativamente nas associações mais importantes do setor : Comitês de Bacias Hidrográficas (Rio Coruripe, Baixo Paranaíba, Baixo Rio Grande, Rio Grande, Piauí etc.), a União Nacional da Bioenergia (UDOP), a Associação das Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais (SIAMIG) e o Sindicato da Indústria do Açúcar e do Alcool de Alagoas (Sindaçúcar-AL);
- \* Mantendo nossa legalidade fiscal e cumprimento das legislações vigentes, estabelecendo relacionamentos estritamente profissionais que obedecem os princípios da isonomia junto às autoridades fiscais, sem tolerância para desvios referentes ao tema.



## RELACIONAMENTO COM CLIENTES

GRI 416.1, 417.1

Oferecemos aos nossos clientes os produtos com altos padrões de qualidade, utilizando as matéria-prima de alto rendimento e qualidade e investindo em processos mais seguros e alinhados com as normas de segurança alimentar e padrões sanitários. Dessa forma, conseguimos garantir a satisfação e a confiança dos clientes e consumidores dos produtos da Usina Coruripe. Para avaliar o grau de satisfação de nossos clientes, realizamos uma avaliação anual, que vem demonstrando aumento crescente nos últimos quatro anos, superando a meta estabelecida e demonstrando como as práticas adotadas pela Companhia têm sido bem-sucedidas, tal qual a capacitação de toda a rede em questões de LGPD, cujo êxito se comprova pela ausência de registros de queixas relativas à violação da privacidade ou perda de dados de clientes. No período relativo à elaboração deste relatório não houve casos de inconformidade ligados aos nossos produtos.

## RELACIONAMENTO COM FORNECEDORES

GRI 308.1, 308.2, 414.1

Um dos objetivos de nossa estratégia ESG é engajar fornecedores na aplicação de critérios socioambientais para mitigar riscos sociais, ambientais e climáticos na cadeia de valor, bem como identificar oportunidades de inovação para solucionar os desafios ESG. Para cumprirmos esse objetivo, valorizamos nossos parceiros como parte fundamental em nossa cadeia de valor, prezamos por relacionamentos éticos e íntegros na seleção de parceiros, para juntos atingirmos os melhores resultados. Promovemos o engajamento constante de nossos fornecedores, que seguem à risca nossas políticas e a legislação vigente. Nossos contratos possuem cláusulas relacionadas aos Direitos Humanos, a não exploração do trabalho infantil, em condições análogas ao escravo ou degradantes, além de exigências quanto a práticas trabalhistas, previdenciárias e anticorrupção.

**472** fornecedores ativos  
**100%** têm avaliação por critérios socioambientais

## APOIAR PARA CONQUISTAR – INVESTIMOS NO FORTALECIMENTO DE NOSSOS FORNECEDORES DE MATÉRIAS-PRIMAS

Um diferencial desta última safra foi a valorização de critérios de sustentabilidade na avaliação de fornecedores, que estimula a adoção de práticas ESG e o alinhamento aos valores da empresa, uma oportunidade de desenvolver nossos parceiros nos mesmos padrões em que operamos, estreitarmos relacionamento e ampliar a visibilidade sobre o compromisso compartilhado com o desenvolvimento sustentável na cadeia de fornecedores.

Ainda com o foco na promoção da sustentabilidade e fortalecimento das relações com nossos fornecedores, estabelecemos uma linha de crédito direcionada para assegurar o alcance de níveis operacionais mínimos. O programa contemplou a reestruturação financeira de cerca de 50 fornecedores, com projeções abrangendo um horizonte de 7 anos. Por meio dessa iniciativa, delineamos de forma transparente a necessidade de ajustes nos processos, nos responsabilizando por todos os custos. Os resultados dessa colaboração não tardaram a surgir, traduzindo-se em melhorias substanciais nos níveis operacionais dos nossos parceiros.

Durante esse processo, identificamos situações em que a viabilidade financeira dos fornecedores estava comprometida. Adotando uma abordagem responsável, reintroduzimos o plantio de cana em casos considerados inviáveis, contribuindo assim para uma gestão mais eficiente e sustentável em toda a cadeia de valor. Estamos comprometidos em manter essa trajetória de parceria, transparência e cooperação para promover uma base sólida de sustentabilidade em nossas operações.





## POSICIONAMENTO DA COMPANHIA SOBRE CASOS DE TRABALHO ANÁLOGO À ESCRAVIDÃO NA CADEIA DE FORNECEDORES

Os profissionais que trabalham na colheita da cana são pessoas muito importantes no processo produtivo de qualquer indústria açucareira. São eles os responsáveis pela qualidade da matéria-prima que será transformada em açúcar ou álcool. Garantir seus direitos é dever e responsabilidade de todos.

Tomamos conhecimento da ocorrência de irregularidades trabalhistas referentes aos trabalhadores da lavoura de um de nossos fornecedores, a partir de uma fiscalização do Ministério Público do Trabalho. Vale lembrar que desde 2010 atuamos em vigor de acordo com o Ministério Público, pelo qual as associações de produtores de cana seriam os responsáveis por inspecionar as condições de trabalho nas lavouras. Em todos os contratos comerciais, essas empresas se comprometem a não fazer uso de qualquer mão de obra que esteja fora das determinações legais, tampouco análogo ao trabalho escravo. Nós, da Usina Coruripe praticamos a tolerância zero com esse tipo de conduta e, por isso, tão logo tomamos conhecimento dos fatos, rescindimos os contratos com as empresas fornecedoras em situação irregular.

Após as irregularidades encontradas, um novo acordo foi assinado em 11 de agosto de 2022, permitindo que pudéssemos inspecionar diretamente nossos fornecedores. Desde então, estamos atuando para que a legislação seja cumprida e respeitada. Ampliamos o grau de fiscalização e conscientização dos fornecedores, estabelecendo um calendário de auditorias e fiscalização para 100% dos parceiros, além de reuniões semanais para a promoção do tema de forma preventiva para que não haja recorrência.

Fomos isentos pelo Ministério Público de quaisquer responsabilidades com o caso devido às nossas excelentes práticas trabalhistas praticadas junto de nossos colaboradores e cadeia de fornecedores, criamos e mantemos um canal exclusivo de denúncias contra condições irregulares de trabalho que pode ser acessado aqui: [transparenciausinacoruripe.com.br/denunciar](https://transparenciausinacoruripe.com.br/denunciar)





## INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

No contexto de nossa busca pelo aprimoramento contínuo de nossas operações, a transição tecnológica é uma grande aliada. O Programa Conecta é uma jornada digital que engloba a reestruturação de nossa infraestrutura de dados e envolve uma série de iniciativas abrangentes, incluindo a modernização de nosso datacenter, a migração para soluções em nuvem e a completa digitalização de nossos sistemas de telefonia. Uma transformação notável é a autonomia ampliada que proporcionamos aos nossos colaboradores, capacitando-os para trabalhar remotamente, seja por meio de laptops ou dispositivos móveis, adaptando-se rapidamente às demandas emergentes, como as geradas pela pandemia.

O resultado pós-pandemia foi de uma conectividade mais eficaz, estendendo-se até mesmo às áreas rurais, graças a uma solução pioneira de rádio que abrange 65% de nossas áreas produtivas nos estados de Minas Gerais e Alagoas. Esta abordagem tem se mostrado financeiramente mais viável do que alternativas convencionais de telefonia, refletindo nosso compromisso com a otimização de recursos.

Com um olhar atento à segurança cibernética, também temos sido eficazes na neutralização de todas as ameaças enfrentadas nos últimos anos, ampliando



sistemas de proteção de dados e avançando significativamente em nossa parceria com a SAP Brasil, que nos fornece soluções inteligentes baseadas em nuvem. O estabelecimento dessa parceria nos permite implementar sistemas inovadores, como o abastecimento veicular digital, que já está em processo de implementação em Alagoas e, mais recentemente, em Minas Gerais.

Essas iniciativas exemplificam nosso compromisso em direção a um futuro em que as mais avançadas tecnologias são nossas aliadas na busca por processos mais eficientes, reforçando nosso compromisso com a inovação sustentável e a excelência operacional.



## LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS (LGPD)

A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), Lei 13.709 de 2018, dispõe sobre o tratamento de dados pessoais com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade do indivíduo, apoiando-nos em gerar maior segurança e confiabilidade para o tratamento de dados de nossas pessoas e clientes. Acreditamos que todos são responsáveis pela segurança dos dados de uma empresa, por isso nossas equipes foram treinadas e desenvolvemos pontos focais para a disseminação do tema, que estabelece os direitos dos titulares, os deveres das companhias e daqueles que realizam tratamento de dados, assim como penalidades para aqueles que descumprirem a legislação.



## QUALIDADE

Na Usina Coruripe, qualidade e Segurança são atributos prioritários de nossas operações, desde o plantio até o processo final de distribuição de nossos produtos.

Como uma das maiores empresas do setor sucroenergético no país, nossas práticas de gestão em qualidade, meio ambiente, saúde e segurança, foram reconhecidas, mais uma vez, com a renovação das certificações ISO 9001 (que atesta a qualidade do produto e padronização e otimização de processos) e a ISO 14001 (que demonstra que a empresa, em todo seu processo produtivo, garante as questões de preservação e proteção ao meio ambiente).

Em Minas Gerais, nossas unidades passaram por uma rigorosa auditoria externa e, além dessas certificações, a unidade de Iturama conseguiu realizar a migração da norma de saúde e segurança OHSAS 18001 para a ISO 45001 sem registros de não conformidades. Nossos produtos também atendem os parâmetros Brix - padrão internacional que avalia o grau de solução de sacarose e qualidade. Especificamente no mercado sucroenergético, quanto maior o "grau Brix" da cana-de-açúcar, maior é seu valor comercial.

Nossos processos são certificados por altos padrões nacionais e internacionais de qualidade:



## RESPONSABILIDADE COMPARTILHADA

Nossos treinamentos em qualidade e segurança vão além das obrigatórias. De acordo com a atribuição de suas funções, cada colaborador tem uma matriz de capacitação e através das certificações que a companhia possui, conseguimos identificar e demonstrar o nível de maturidade e responsabilidade de cada colaborador em relação a praticar o que tais compromissos demandam.

# CAPITAL HUMANO

4



# NOSSO MAIOR ATIVO

GRI 2.7, 2.8, 401.1, 401.2, 401.3, 403.3, 403.5, 403.6, 403.7, 403.10, 404.1, 404.2

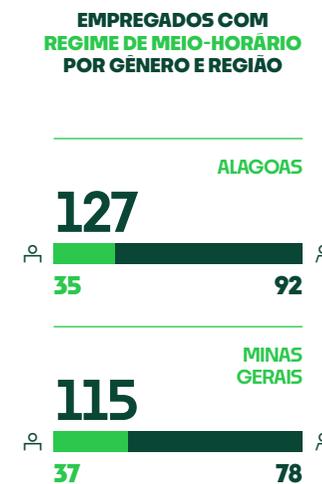
Pessoas, a verdadeira energia que nos move. Na nossa empresa, consideramos o capital humano o nosso ativo mais valioso. Prezamos pela saúde, segurança, bem-estar físico e mental, desenvolvimento, remuneração, respeito e reconhecimento de nossa gente, gente que produz energia para a vida e cuida diariamente do nosso negócio para que possamos atingir os melhores resultados com excelência, ética e respeito pela vida e pelo meio ambiente. Nossos mais de 8 mil talentos fazem da Usina Coruripe uma das maiores empresas do agronegócio sucroenergético do Brasil.

**Mover pessoas** - promover uma cultura de diversidade e adotar boas práticas de inclusão de grupos sub-representados, de desenvolvimento humano, de proteção da saúde física e mental e de relacionamento humanizado com os colaboradores.



## A mesma energia que move veículos também move

**peças:** atrai talentos, desenvolve habilidades, promove a diversidade e a inclusão, cuida da saúde e assegura direitos.



● Masculino ● Feminino

TABELA LICENÇA MATERNIDADE/PATERNIDADE

100% elegíveis

SAÍRAM DE LICENÇA

57 mulheres  
218 homens

RETORNARAM

100%  
100%

PERMANECERAM 12 MESES

39 mulheres  
205 homens

## DIREITOS HUMANOS

Nosso cuidado com temas ligados à saúde, segurança e valorização do capital humano também contempla o atendimento à legislação trabalhista e o combate a quaisquer práticas de trabalho degradante ou forçado, análogo ao de escravo ou emprego de mão de obra infantil na deia de valor. O principal impacto relativo a este tema em nosso setor de atuação é o trabalho análogo à escravidão. Nosso código de ética e conduta atesta nosso compromisso em nunca

utilizar de trabalho infantil, submeter os trabalhadores a condições degradantes ou análogas ao trabalho escravo. Nossos contratos com fornecedores de matéria-prima, produtos e serviços em geral possuem cláusulas relacionadas à proteção dos Direitos Humanos e participamos de programas de erradicação do trabalho infantil. No período referente à última safra não foram encontrados casos de infração aos direitos humanos em nossas unidades.



# DESENVOLVIMENTO E RETENÇÃO E TALENTOS

## GRI 404.3

Em nossos quase 100 anos de história, a valorização de nossas pessoas sempre foi um dos fatores-chave para que pudéssemos atingir os patamares de crescimento atual. Trabalhamos em um ambiente que promove a cultura da interconectividade entre as áreas, ou seja, todas as nossas ações de todas as áreas estão relacionadas aos resultados e desempenho da companhia.

Acreditamos que o desenvolvimento de nossos talentos é fator estratégico para manter e melhorar nosso desempenho, produtividade e sustentabilidade do negócio, ao mesmo tempo em que promovemos o engajamento e crescimento pessoal e profissional de nossos colaboradores.

Investimos no aprimoramento constante de temas prioritários como segurança em primeiro lugar, o bem-estar físico

e emocional dos funcionários, políticas de equidade de gênero, desenvolvimento de talentos e entrega de resultados de alta performance.

Oferecemos aos nossos colaboradores diversos benefícios, como assistência médica, previdência privada, alimentação no local de trabalho, transporte e apoio aos estudantes. Ainda não dispomos de avaliação de desempenho relacionados à carreira dos colaboradores.

### Capacitação da Liderança:

Realizamos em parceria com uma consultoria de desenvolvimento de líderes - HeadHunters Academy, um programa de Assessment para nossas lideranças, onde todos os diretores, gerentes e Coordenadores puderam aperfeiçoar suas competências e elaborar planos de desenvolvimento de carreira.

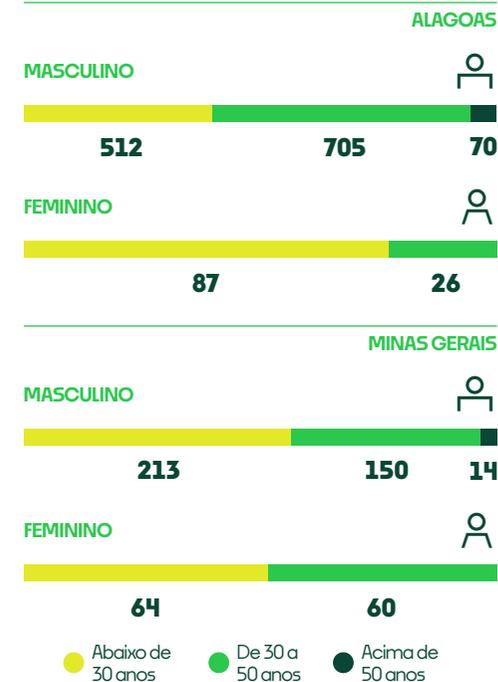


## PRINCIPAIS INICIATIVAS DE DESENVOLVIMENTO DE NOSSAS PESSOAS:

- \* EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
- \* BOLSA DE ESTUDOS;
- \* 50% DAS BOLSAS DE ESTUDOS DIRECIONADAS ÀS MULHERES;
- \* BOLSA QUALIFICAÇÃO;
- \* JOVEM APRENDIZ;
- \* PROGRAMA DE ESTÁGIO;
- \* BIBLIOTECA COMPARTILHADA;
- \* PLANO DE CARGOS E CARREIRA;
- \* CAPACITAÇÃO DAS LIDERANÇAS.

### NOVAS CONTRATAÇÕES

1.901



### TAXA DE ROTATIVIDADE

	MASCULINO	FEMININO
Abaixo de 30 anos	16,09	12,89
De 30 a 50 anos	11,99	15,71
Acima de 50 anos	13,27	18,42



## SEGURANÇA: VIDA EM PRIMEIRO LUGAR

GRI 403.2, 403.8, 403.9, 403.10, 403.11

Na Usina Coruripe, entendemos que nada pode se sobrepôr à integridade de nossos colaboradores e nenhuma situação emergencial ou de produção pode servir de argumento para agirmos sem segurança. Trabalhamos todos os dias para cuidar do nosso valor mais importante, a vida, e para que todos os dias nossos colaboradores retornem em segurança para suas famílias.

Esse compromisso está descrito em nossa Política de Segurança, no Código de Ética, na Política de Sustentabilidade

e em nosso Programa 'Zero Acidente' que abordam os direcionamentos da companhia sobre o tema.

Todos os nossos colaboradores realizam, anualmente, reintegrações de segurança, em que são tratados temas referentes à capacitação, prevenção a riscos, doenças e acidentes, normas e permissões necessárias para a realização de suas atividades específicas e para a melhor conduta preventiva ou de resposta a emergências.



**VALORES INVESTIDOS EM PROGRAMAS EDUCACIONAIS**  
R\$ 1.431.714,00

**BOLSA DE ESTUDOS**  
R\$ 276.620,00

**CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL**  
R\$ 1.113.397,70

**BOLSA QUALIFICAÇÃO**  
R\$ 41.696,30

### HORAS DE TREINAMENTO POR COLABORADOR(A)

#### MÉDIA GERAL

**24 horas**  
DE TREINAMENTO POR COLABORADOR(A)

#### MÉDIA POR CATEGORIA FUNCIONAL

**12 horas**  
GERÊNCIA

**20 horas**  
COORDENADORES

**34 horas**  
ADM - SUPERVISORES

**32 horas**  
ADM - LÍDER/FISCAL

#### MÉDIA POR GÊNERO

**28 horas**  
MULHERES

**30 horas**  
ESPECIALISTAS

**23 horas**  
OPERACIONAL

**23 horas**  
HOMENS

**26 horas**  
ADMINISTRATIVO

**31 horas**  
EM FORMAÇÃO

## PROGRAMA ZERO ACIDENTE

Temos grupos de atuação em segurança do trabalho e um compromisso coletivo de chegar em zero acidentes com afastamento, número que vem sendo avaliado ao longo dos últimos 10 anos.

Desde 2013, quando o programa foi implementado, registramos considerável redução no número de acidentes com afastamento na empresa, que chegou a 95% em 2020, sendo premiado pelo DUPONT SAFETY & SUSTAINABILITY AWARDS, que reconhece empresas com programas e projetos de excelência em segurança que melhoram a performance de seus negócios. Na última safra, registramos 21 acidentes com afastamento, após realizarmos uma mobilização interna para que todos assumissem um compromisso pessoal com sua própria segurança, e no período de fechamento deste relatório, contabilizamos quatro meses sem acidentes com afastamento. Este é um dos principais impactos de nossas atividades e manteremos incessantes investimentos e iniciativas para eliminá-los de nossas atividades.

Além do mais, o índice de óbitos resultantes de doenças profissionais é zero.

### NÚMERO DE ACIDENTES



**ZERO  
ACIDENTE  
SEMPRE**

### GRUPOS DE ATUAÇÃO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

#### GT

Grupo de Trabalho (NR12, NR13, NR20, NR10, Observações comportamentais)

#### CSU

Comitê de Segurança da Unidade - Demanda através dos GTs, acontece trimestralmente (Gerente, coordenadores, SESMT) e direciona para o CCS.

#### CCS

Comitê Central de Segurança - composto pela Alta direção, em reuniões trimestrais, que avaliam a demanda do CSU.

#### CIPA/ CIPATR

NR5, membros indicados ou escolhidos pelos colaboradores através de eleição. CIPATR reuniões bimestrais. CIPA reuniões mensais.

# POLÍTICA DE SEGURANÇA

- \* **A Empresa** tem como responsabilidade viabilizar os recursos para que todas as tarefas sejam realizadas com segurança. Cabe a todos nós cumprirmos as normas legais e regras internas para preservar a vida das pessoas e o ambiente de trabalho.
- \* **É do Líder** a responsabilidade da segurança das pessoas que trabalham em sua área. É ele que deve promover sempre o comportamento seguro, dentro dos padrões e regras estabelecidos, além de incentivar a participação de todos para eliminação de potenciais riscos.
- \* **A Equipe de Segurança do Trabalho** atuará sempre como apoio nas orientações preventivas aos colaboradores e principalmente como suporte técnico junto aos líderes.
- \* **Cada Colaborador** tem a responsabilidade de atuar sempre priorizando a sua segurança, a dos colegas e das demais pessoas que estejam em seu ambiente de trabalho.
- \* **Os Fornecedores, Prestadores de Serviços e Terceiros** devem cumprir plenamente as normas de segurança e garantir junto às suas equipes a realização dos trabalhos em condições totalmente seguras.
- \* **A Busca Contínua** pelo ambiente livre de acidentes deve ser uma atitude de todas as pessoas que atuam na empresa, independentemente do cargo e função que ocupem. Além disso, o comportamento seguro deve ser incorporado como uma constante na vida de cada um, onde quer que a pessoa esteja.

# SAÚDE E BEM-ESTAR

GRI 403.6



## JANEIRO BRANCO

Mês de conscientização sobre a saúde mental. Campanha que busca chamar atenção ao aspecto vital para a Saúde Mental.

## SETEMBRO AMARELO

Mês Mundial de Prevenção ao Suicídio. A campanha busca discutir o assunto de forma empática, de maneira a reduzir o preconceito das pessoas sobre saúde mental e incentivá-las a buscar ajuda médica e/ou tratamento psicológico não apenas para si, mas para os que estão à sua volta e podem estar precisando de ajuda.

## ABRIL VERDE

Dedicado dedicada à conscientização e prevenção dos acidentes de trabalho. O conteúdo é voltado a reforçar os comportamentos seguros, informando a importância do uso dos Equipamentos de Proteção Individual – EPIs.

## OUTUBRO ROSA

Prevenção ao Câncer de Mama que estimula as mulheres da empresa a prestarem atenção a uma das questões de saúde que mais afeta as brasileiras.

## MAIO AMARELO

Conscientizar motoristas, pedestres e passageiros da importância de seguir as regras e leis do trânsito. Afinal, o grupo Coruripe possui importantes atividades de transporte e sabe que a principal forma para reduzir o número de acidentes e garantir o bem-estar de todos e todas através da educação no trânsito.

## NOVEMBRO LARANJA

Conscientização sobre a Perda Auditiva, lembrando que a questão é não apenas de saúde, mas também de segurança.

## AGOSTO LILÁS

Mês de conscientização sobre o enfrentamento à violência contra mulher.

## NOVEMBRO AZUL

Prevenção ao Câncer de Próstata que busca combater o preconceito masculino contra um exame simples que é capaz de detectar o problema ainda em sua fase inicial.

## PÍLULAS DE CONHECIMENTO

Além da grade anual com as campanhas temáticas, nossa equipe médica e de especialistas em saúde participa de encontros mensais com os colaboradores para esclarecer quaisquer temas sobre saúde. Nesta iniciativa, contamos também com a participação de especialistas da Unimed para abordagens mais técnicas. As palestras são abertas a todos os colaboradores, ficam gravadas e podem ser consultadas posteriormente.



**Dia D – Dia de Segurança**, onde paramos 100% de nossa liderança para abordar a responsabilidade de – campanhas de comunicação, palestras e apresentação de resultados. Assinamos um compromisso coletivo de zero acidentes para a próxima safra.

## EQUIDADE, DIVERSIDADE E REPRESENTATIVIDADE FEMININA



**Mariluci Pinheiro Rossi**  
diretora de Administração  
e Recursos Humanos  
e Sustentabilidade

### Primeira mulher a assumir uma diretoria na Usina Coruripe

Mariluci Pinheiro Rossi, graduada em serviço social e com especialização em gestão de pessoas é diretora de Administração e Recursos Humanos e Sustentabilidade.

Uma das metas da diretora é ampliar a presença das mulheres no corpo funcional, além do exercício de liderança, e aumentar a equidade de gênero na companhia.

Acreditamos que o crescimento ético de nossos negócios permeia a promoção de um ambiente de trabalho com igualdade de oportunidades, equidade, valorização da diversidade e onde não haja qualquer tipo de discriminação. Somos signatários do Pacto Global, aos Princípios de Empoderamento das Mulheres, promovidos pela ONU Mulheres e criamos o Comitê da Mulher, que realiza iniciativas voltadas à equidade de gênero, promove debates e seminários sobre temas como empreendedorismo feminino, combate ao machismo, mulheres na liderança, carreiras, entre outros assuntos.

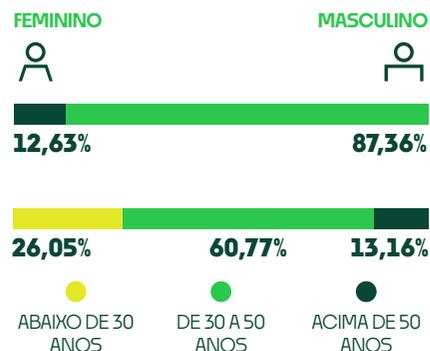
Temos uma premissa de que todas as nossas posições devem considerar homens e mulheres nos processos seletivos, uma das iniciativas mais relevantes sobre esta agenda foi a implantação de metas financeiras para nossas lideranças, atreladas ao avanço deste tema. **Criamos também um banco de talentos totalmente direcionado à contratação de mulheres**, tanto para as posições na indústria, quanto para os laboratórios, atividades de campo ou setores administrativos. Outra iniciativa é a **reserva de 50% das bolsas de estudos para o nosso quadro feminino**. Todas as

ações buscam promover a retenção das colaboradoras, incentivando-as a ocupar cargos de liderança na empresa. Em relação à safra 20/21 quando a companhia aderiu ao ONU Mulheres registramos um **aumento de 41%** das mulheres no quadro da companhia, sendo 40 delas em posições de liderança e pela primeira vez na história da companhia, temos uma mulher em posição de diretoria, responsável por Recursos Humanos e Sustentabilidade.

Para promover nossos valores e ampliar ainda mais a integração dos pilares ligados à diversidade e inclusão à nossa cultura, estamos estruturando um Comitê de Diversidade, que deve reunir representantes de todas as áreas da empresa com participação voluntária e busque a promoção da inclusão de quaisquer grupos que possamos promover oportunidades de integração no mercado de trabalho.



### PERFIL DOS COLABORADORES GRI 405.1



### EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MULHERES NA USINA CORURIFE



### NÚMERO DE COLABORADORES

	ALAGOAS FEMININO	ALAGOAS MASCULINO	MINAS GERAIS FEMININO	MINAS GERAIS MASCULINO
2021	219	2.754	573	3.243
2022	337	3.859	699	3.307

A fim de incentivar a prática de esportes, promover maior integração entre os colaboradores que amam futebol e para apoiar a seleção brasileira de futebol feminino, a Coruripe dispôs de telas durante os jogos da Copa do Mundo de Futebol Feminino para que os colaboradores prestigiassem aos jogos.



# IMPACTO SOCIAL



5



# NOSSAS COMUNIDADES

GRI 408-1, 413-1, 413-2

Contribuir com o desenvolvimento social é parte de nossa energia, uma energia que vai além da que circula nos produtos que oferecemos ao mercado, ela está presente no desenvolvimento dos territórios onde temos presença direta ou indireta. Temos muito orgulho poder construir, há mais de 20 anos, um legado positivo nessas localidades por meio de múltiplas iniciativas que geram cada vez mais autonomia às comunidades.

Para elaborar cada projeto, avaliamos as necessidades locais e investimos em iniciativas ligadas aos pilares de educação, cultura, empreendedorismo e desenvolvimento das comunidades. Entendemos que, na construção desse legado, é necessário fortalecer a educação de base e, na outra ponta, valorizar as vocações regionais para estimular novos negócios e a geração de renda. Nos projetos sociais de incentivo ao esporte e lazer, por exemplo, todas as crianças precisam estar matriculadas na escola com desempenho mínimo para garantir sua permanência nos projetos. Nossas ações estão alinhadas aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e aos dez princípios universais do Pacto Global do qual somos signatários desde 2021.

Nossa atuação social vem se consolidando ao longo dos anos e integração dos pilares ESG à nossa estratégia de negócios vem trazendo maior robustez às iniciativas e à geração de valor

compartilhado na sociedade. Por isso, estamos realizando um diagnóstico interno que irá suportar o desenvolvimento de nosso Plano de Gestão do Investimento Social Privado de forma ainda mais abrangente, onde teremos o lançamento de nossa Política de Responsabilidade Social e outras ferramentas de acompanhamento e gestão do impacto social.

Os principais impactos positivos gerados por nossa atividade são: a geração de emprego para homens, mulheres e jovens estudantes; a conscientização e o engajamento sobre os temas socioambientais; o desenvolvimento econômico das regiões; o apoio a milhares de crianças, jovens e famílias inteiras apoiadas por nossos projetos sociais, além de melhorias em infraestrutura no entorno das unidades. Muitas dessas iniciativas acontecem há mais de 20 anos, como o Projeto Barriga Cheia e as iniciativas realizadas no Povoado de Pontes, em Feliz Deserto (AL).

## 20 ANOS FORTALECENDO O TERRITÓRIO DO POVOADO PONTES, EM FELIZ DESERTO (AL)



Quando implantamos nossa primeira Reserva Particular do Patrimônio Natural - RPPN na região, a comunidade fazia parte do território e realizava atividades extrativistas na área da reserva. Percebemos que ao invés de cercas e monitoramento, precisávamos de diálogo, entendimento e uma construção conjunta de soluções. Desde então, trabalhamos para fortalecer esse território, muito além da preservação das áreas de proteção, mas com resultados significativos no desenvolvimento da comunidade, geração de renda e evolução dos índices de educação local, os KPIs dos quais mais nos orgulhamos:



2001

**Melhorias implementadas:** Implantação de duas Reservas Particulares do Patrimônio Natural - RPPN Pereira e Lula Lobo I - Feliz Deserto - AL.

**Contexto socioeconômico:** Mesmo com a instauração das áreas de preservação, próximas à comunidade, a população local realizava a extração de madeira e criação de gado nas áreas protegidas.



2003

**Melhorias implementadas:** Diagnóstico na comunidade.

**Contexto socioeconômico:** Realizamos um diagnóstico socioeconômico da região, onde verificamos que a renda média familiar mensal não passava de R\$ 150,00, o gado era usado como meio de subsistência e a madeira era usada para manutenção das casas que eram de taipa ou como lenha. Identificamos também ausência de coleta seletiva, o lixo era queimado, gerando riscos diversos à população e ao meio ambiente, outro ponto mapeado foram os baixos níveis de escolaridade da população.



2004

**Melhorias implementadas:** Apoio à creche Vitor Wanderley - Inicialmente atendia 30 crianças do povoado, e passou a atender 110 crianças em tempo integral com alimentação e cuidados adequados.

**Contexto socioeconômico:** Em sua maioria, as crianças atendidas são filhos de colaboradores da empresa que residem no povoado. As crianças eram as principais afetadas pelas más condições da qualidade de vida da região. Desnutridas, com dificuldades de acesso à educação básica e doenças recorrentes, o que muitas vezes agrava o absenteísmo na usina.

**Melhorias implementadas:** Implantação da Horta Comunitária.

**Contexto socioeconômico:** O aspecto da subsistência permanece no âmbito das famílias, dessa forma, decidimos destinar uma área agregada à Reserva, antes destinada à produção de cana, para que os moradores pudessem cultivar alimentos. O plantio e a colheita são feitos pelos moradores da região, os alimentos colhidos são destinados às famílias participantes do projeto e o excedente é distribuído de forma gratuita em creches e escolas do município.



2005

**Melhorias implementadas:** Oficina de Papel Artesanal: geração de renda por meio da produção ecológica através do engajamento de mulheres no artesanato, a maioria delas sendo esposas de lavradores e trabalhadores da cana-de-açúcar.

**Contexto socioeconômico:** Com a maior parte da população masculina absorvida nas atividades da usina, a população de mulheres da comunidade precisava de capacitação para geração de renda. Desenvolvemos então, em parceria com uma consultoria especializada em fortalecimento de comunidades, um curso de desenvolvimento de produtos de papel artesanal. As alunas que obtiveram melhor desempenho passaram a fazer parte do projeto Oficina do papel, que fornece produtos como bolsas, caixas, pastas, entre outros objetos utilizados em nossas atividades administrativas na usina. Já são 20 artesãs que produzem artesanato com matéria-prima ecológica (bagaço de cana e sacos vazios de cimento).



2008

**Melhorias implementadas:** Infraestrutura urbana.

**Contexto socioeconômico:** Por meio de parcerias público-privadas, pudemos atuar junto do poder público municipal com investimento direto em ações de melhoria da qualidade de vida, transporte e moradia, como o calçamento de ruas e construção de moradias pelo programa Minha Casa Minha Vida.



**Melhorias implementadas:** Desenvolvimento do Projeto Apicultura, conta com 170 colmeias. A Casa de Mel tem capacidade produzir 5000 unidades do alimento por dia e 6 toneladas de mel por safra.

**Contexto socioeconômico:** O projeto de apicultura foi desenvolvido para fortalecer ainda mais o território de Pontes, onde toda a comunidade foi convidada a participar. Mais uma vez, a iniciativa fortaleceu a inclusão das mulheres da comunidade no mercado de trabalho. Com seus companheiros atuando na operação da usina, elas tem a oportunidade de incrementar sua renda familiar com a criação de abelhas, produção e envase do mel. O projeto proporcionou uma garantia de renda extra a produtores do Povoado Pontes. A notável capacidade produtiva da Casa de Mel é evidente, cada safra resulta na produção de 6 toneladas de mel. Fornecemos todos os equipamentos e capacitação para os apicultores e também nos comprometemos com a compra de 95% da produção.



**Melhorias implementadas:** Doação do Parque Infantil.

**Contexto socioeconômico:** Construção de um complexo de cultura e lazer composto por um parque infantil, quadra de areia, praça de exercícios, lazer e caminhada e quadra de esportes. Desta forma, as crianças podem desfrutar de momentos de lazer e diversão em segurança no contraturno escolar.



**Melhorias implementadas:** Implementação de um laboratório de informática na Creche Vitor Wanderley.

**Contexto socioeconômico:** Realizamos a doação de computadores e a reforma de um espaço dedicado para a criação de um laboratório de informática. O acesso aos meios digitais para crianças e adolescentes reforça o compromisso da Coruripe com o fortalecimento da educação, além de capacitar os jovens em funções fundamentais para ingresso no mercado de trabalho.



**Melhorias implementadas:** Programa Adote uma Árvore.

**Contexto socioeconômico:** Um bosque com espécies nativas da Mata Atlântica com o nome de cada criança atendida pela creche/escola. Em paralelo à necessidade de aumentar a consciência socioambiental da população, as crianças atendidas pela Creche/Escola Vitor Wanderley recebem educação ambiental já nos primeiros anos de educação formal, tem uma árvore com seu nome e passa a ser responsável pelo desenvolvimento da planta até que ela se torne resistente.



**Melhorias implementadas:** Fortalecimento do território, nosso maior legado.

**Contexto socioeconômico:** Todas essas iniciativas, implantadas de forma gradual, progressiva e de forma a valorizar as potencialidades das comunidades, resultaram no incremento exponencial de renda da população local, partindo de R\$ 150,00 mensais, em 2004, para R\$ 1.597,00 em 2023. O percentual de crescimento em relação ao início do projeto foi mais de 1000%. No último censo, os patamares de qualidade de vida, acesso à educação e ao mercado de trabalho permanecem positivos, um legado do qual muito nos orgulhamos e continuaremos a atuar para elevar ainda mais:

- 99% das famílias usam gás de cozinha
- 100% tem acesso a água encanada e potável
- 87% das casas são de alvenaria ou taipa revestida
- 100% do resíduo é coletado por serviços de limpeza
- 95% tem acesso à internet

INCREMENTO DE RENDA DE  
**+ DE 1.000%**  
 PARA A POPULAÇÃO ATENDIDA



**RECONHECIMENTO  
COMO EMPRESA AMIGA  
DA CRIANÇA PELA  
FUNDAÇÃO ABRINQ**

## NOSSAS INICIATIVAS SOCIAIS

- **BASQUETE CIDADÃO:** Com capacidade de atender cerca de 300 crianças e adolescentes em Maceió (AL), a iniciativa oferece aulas de basquete, além de palestras educativas na área de esportes, saúde e disciplina, bem como, suporte através de atendimentos por profissionais de psicologia.
- **PROJETO APICULTURA:** No povoado de Pontes, município de Feliz Deserto (AL), a Casa de Mel tem capacidade produzir 5.000 unidades (sachês) do alimento por dia, que é destinado como repositor energético para os trabalhadores rurais da Usina Coruripe.
- **OFICINA DE PAPEL ARTESANAL:** Promove o empreendedorismo feminino por meio da confecção de artesanato a partir da mistura do bagaço de cana-de-açúcar com papel de sacos de cimento. Aproximadamente 20 artesãs confeccionam bolsas, caixas, pastas, entre outros objetos. Locais de atuação: Feliz Deserto (AL) e Campo Florido (MG).
- **CRECHE/ESCOLA VITOR WANDERLEY:** Atende 110 crianças, no povoado Pontes (Feliz Deserto, AL).
- **ARTESANATO DA TABOIA:** Artesanato da palha da taboia tomam forma por meio das mãos de 26 artesãs. (Feliz Deserto, AL).
- **ALIMENTAÇÃO SUPLEMENTAR:** Em Feliz Deserto (AL), projeto oferece refeição balanceada e rica em nutrientes no ambiente escolar.
- **ESPAÇO DE CULTURA E LAZER:** No Povoado Pontes (Feliz Deserto, AL), foi construído um complexo de cultura e lazer composto por um parque infantil, quadra de areia, praça de exercícios, lazer e caminhada, reforma da quadra de esportes e criação de um bosque com espécies nativas da Mata Atlântica, através de um programa denominado ADOTE UMA ARVORE realizado pelas crianças da Creche/Escola Vitor Wanderley, onde cada muda de árvore recebeu uma plaquinha com o nome da criança que “adotou” e está criança cuida do desenvolvimento da planta até que ela se torne resistente.
- **ARTESANATO OURICURI:** Apoio ao projeto que contempla artesãs alagoanas que dão vida a tradição do artesanato da folha de Ouricuri (Coruripe, AL).
- **PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL (PETI):** Atende 200 crianças (Coruripe, AL).
- **PROJETO FLORESCE:** Oferece educação para mais de 150 crianças (Campo Florido, MG), onde essas crianças recebem aulas de reforço, atividades esportivas e pedagógicas, bem como aula de informática no contraturno escolar.
- **PROJETO SUPER AÇÃO:** Projeto que atende em torno de 60 crianças em Maceió – AL através da prática esportiva de aula de judô conseguem melhores perspectivas de vida voltadas para saúde, esporte e disciplina.



## IDESE

Com unidades em Coruripe (AL) e em Januária (MG), o Instituto para o Desenvolvimento Social e Ecológico (IdeSe) promove a preservação da natureza e o desenvolvimento da comunidade onde está inserido, por meio da promoção de ações socioambientais voltadas para o desenvolvimento sustentável.



## VOLUNTARIADO

Além dos projetos sociais que apoiamos, incentivamos nossos colaboradores a participarem ativamente de causas sociais. Os colaboradores tem a oportunidade de participar das atividades comunitárias junto aos projetos regulares e desenvolvem algumas iniciativas próprias, organizadas por grupos de voluntariado nas unidades:

- \* Páscoa Solidária
- \* Dia do Trabalhador Solidário;
- \* Doe Imaginações (Campanha do Dia das Crianças);
- \* Natal Solidário.



### PROJETO BARRIGA CHEIA/MANÃ - HÁ 22 ANOS INTEGRANDO BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS NO COMBATE À FOME

A rotação de culturas com feijão no cultivo da cana-de-açúcar beneficia a saúde do solo, controla pragas, otimiza nutrientes e reforça nosso compromisso com práticas agrícolas sustentáveis. Para nós, essa prática vai além de uma gestão agrícola eficiente. Integramos a sustentabilidade do canavial ao desafio de combater a fome e promover o desenvolvimento social das comunidades em Teotônio Vilela (AL), há 22 anos, onde realizamos, em parceria com a Prefeitura local, o Projeto Barriga Cheia.

Disponibilizamos 250 hectares de terras para 950 famílias da região, elas são responsáveis pelo plantio e pela colheita. As áreas são cedidas temporariamente, e as prefeituras doam as sementes. A cada ano as áreas são alternadas, de acordo com a vida útil do canavial. A colheita é tanto para consumo próprio, quanto para a geração de renda, além de ser distribuída em asilos, instituições sociais, centros religiosos ou comunitários e famílias com crianças.

O projeto ganhou ainda maior relevância durante a pandemia, quando foram adicionados 13 hectares às áreas de plantio rotativo.

# INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA

GRI 203.1, 203.2



Nossas atividades agrícolas também geram impactos negativos às comunidades, como a poeira suspensa no ar, devido ao fluxo de caminhão em estradas de terra e emissões de material particulado que é inerente ao setor de atividade. Além do impacto no trânsito e nas estradas, devido ao uso de caminhões cada vez maiores. Para buscar alternativas mais eficientes e entender outras formas de contribuir com a infraestrutura do entorno de nossas unidades, mantemos o diálogo constante com membros da comunidade, instituições governamentais e não governamentais regularmente. Destacamos duas parcerias nesse sentido:

## PAVIMENTAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE 4 KM DE ANEL VIÁRIO

Realizamos uma Parceria-Público-Privadas – PPP, para reformas na infraestrutura viária em São Sebastião do Pontal município de Carneirinho - MG.

Essa iniciativa trouxe significativos benefícios à comunidade, eliminando a propagação de poeira decorrente do transporte de cana durante a safra e contou com investimentos de aproximadamente R\$ 15 milhões.

## ASFALTAMENTO DA PISTA DE POUSO DA RPPN PORTO CAJUEIRO

A RPPN Porto Cajueiro, localizada no município de Januária, MG, serve como base para a brigada do corpo de bombeiros local quando há a necessidade de combate aos incêndios na região do Cerrado. Lá, existe uma bomba d'água que auxilia no abastecimento dos aviões, dando maior agilidade ao combate ao fogo. Nossa iniciativa, em parceria com o governo de Minas Gerais, prevê o asfaltamento da pista, que antes era de terra, gerando benefícios mútuos, tanto para a empresa, para a comunidade e principalmente, maior segurança e agilidade no combate aos incêndios.



# COMPROMISSO COM O MEIO AMBIENTE



6



# COMPROMISSO COM O MEIO AMBIENTE

O mesmo cuidado que dedicamos em nossas operações para oferecer os melhores produtos e atender elevados padrões de qualidade e segurança se reflete também em nosso compromisso com o meio ambiente. Todos os nossos processos de gestão estão baseados nos princípios da circularidade, buscamos potencializar ao máximo essas características maximizando o uso de recursos naturais e aprimorando nossos processos produtivos, buscando a convivência em equilíbrio e harmonia com o meio ambiente.

Investimos constantemente em tecnologias agrícolas restaurativas e regenerativas, temos programas de preservação de áreas verdes e proteção de espécies nativas de fauna e flora com o objetivo de gerar valor a longo prazo na sociedade e no meio ambiente e consideramos, cada vez mais, a sustentabilidade como tema estratégico em nossa cadeia de valor.

**Descarbonizar a economia:** mapear e mitigar os riscos associados às mudanças do clima e assegurar o alinhamento das operações da Companhia, desde o uso do solo nas plantações até os escritórios, com a preservação do meio ambiente, reduzindo a geração de resíduos, o consumo de energia e água e os índices de emissões de GEE.

INVESTIMENTOS EM PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS

R\$ 2.200.000,00

MUDAS PRODUZIDAS PARA REFLORESTAMENTOS DA MATA ATLÂNTICA E CERRADO

70 mil

ÁREAS REFLORESTADAS DA MATA ATLÂNTICA E CERRADO

30 hectares

BICUDOS REINTRODUZIDOS NA RPPN PORTO CAJUEIRO

100 bicudos

ENERGIA DE BIOMASSA GERADA (KWH)

686.350.207

100% da energia consumida

NA OPERAÇÃO E GERADA EM NOSSAS PRÓPRIAS UNIDADES

100% dos resíduos

DESTINADOS CORRETAMENTE

21,64% da cana moída

CERTIFICADA PELA BONSUCRO

+ 23 mil ha

DE ÁREAS PRESERVADAS, SENDO PARTE DESTAS TRANSFORMADAS EM 7.163,64 HECTARES DE RPPN'S

RPPN PORTO CAJUEIRO

6.190,00 ha

RPPN LULA LOBO I

68,65 ha

RPPN PEREIRA

219,91 ha

RPPN RIACHO SECO

150,00 ha

RPPN AFRÂNIO MENEZES

220,68 ha

RPPN MUTUM-DE-ALAGOAS I

74,87 ha

RPPN MUTUM-DE-ALAGOAS II

249,53 ha

## USO DO SOLO E PROTEÇÃO À BIODIVERSIDADE

GRI 304.1, 304.2, 304.3, 304.4

Acreditamos que a proteção à biodiversidade e o correto uso do solo são componentes fundamentais para a sustentabilidade do nosso negócio, que é baseado no ciclo virtuoso da circularidade da cana-de-açúcar. Potencializar todas as etapas deste processo e promover iniciativas de preservação são fundamentais para garantir a saúde dos ecossistemas, a produção sustentável e a mitigação das mudanças climáticas.

Cuidamos deste tema de forma estratégica, integrando as melhores práticas agrícolas, como descrevemos em **Nosso Jeito de Ser** a ações de preservação da biodiversidade e de serviços ecossistêmicos para a melhor manutenção do solo e mitigação dos impactos inerentes à atividade agrícola. Essas iniciativas contribuem com a manutenção e preservação da qualidade da água e de nascentes, o sequestro de carbono, a regulação do clima e a proteção contra erosão. São ações

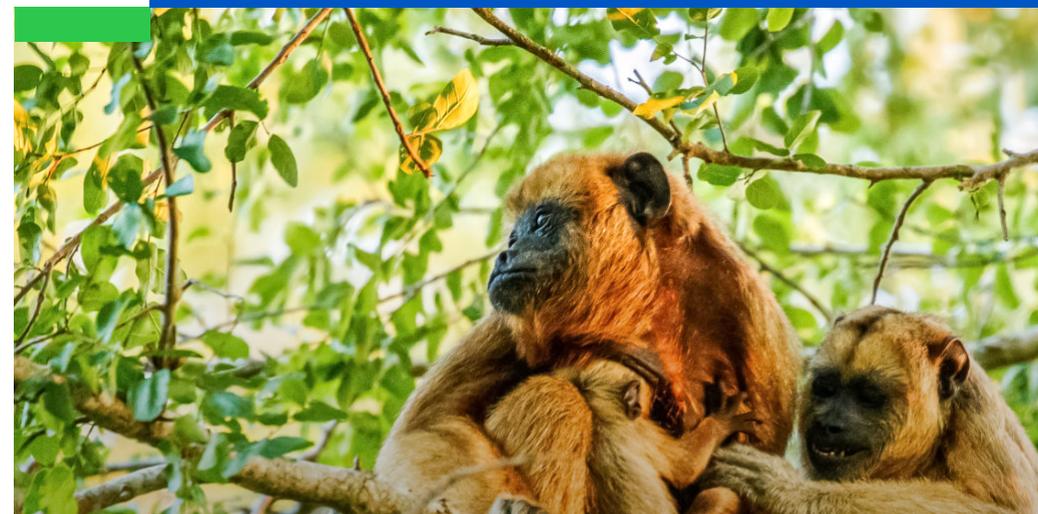
voltadas à preservação e à manutenção de áreas verdes em Alagoas e Minas Gerais, como monitoramento e reintrodução de fauna nativa, além de produção e plantio de mudas:

### EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- \* Centro de Educação Ambiental
- \* Produção e Plantio de Mudas Nativas

### ÁREAS PRESERVADAS

- \* RPPN Lula Lobo I
- \* RPPN Riacho Seco
- \* RPPN Pereira
- \* RPPN Porto Cajueiro
- \* RPPN Afrânio Menezes
- \* RPPN Mutum-de-alagoas I
- \* RPPN Mutum-de-alagoas II
- \* Sítio do Pau-Brasil



Um dos compromissos assumidos na gestão do tema e seus impactos é a assinatura do Pacto Global.



Pacto Global  
Rede Brasil



# PROTEÇÃO DE ESPÉCIES AMEAÇADAS

GRI 304.1, 304.2, 304.3, 304.4

Ser uma empresa agrícola com quase 100 anos de atividades nos proporciona um olhar diferenciado sobre o meio ambiente, as mudanças climáticas, as variações na fauna e flora das regiões onde atuamos. Isso nos dá certa vantagem, pois esse olhar aguçado de nossos times, tanto pelo conhecimento das características das regiões, como de experiência técnica de monitoramento de clima e condições do solo, necessárias para nosso desempenho agrícola, contribuem para que possamos evitar a degradação ambiental e restaurar os habitats em torno de nossas unidades, preservando-os ao longo de gerações.

Para decidirmos qual espécie deve ser reintroduzida no meio ambiente, são realizados estudos com diversos órgãos ambientais sobre as espécies nativas da região, mas a percepção tanto de nossos colaboradores como das comunidades do entorno sobre aquelas que antes eram abundantes e tornaram-se ausentes, contribui com o avanço dos estudos.

Por meio da parceria com a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba, CODEVASF, das comunidades, ONG e associações de pescadores locais são realizados os mapeamentos dos peixes locais, para

garantir que nenhuma espécie não nativa seja introduzida na região.

O monitoramento para a reintrodução do Bicudo, uma espécie de ave também nativa, é feito por uma equipe de professores de diversas universidades brasileiras, junto de ONGs da região do Cerrado brasileiro.

Na região nordeste, nossa parceria para o mapeamento científico de mamíferos, é feita junto ao ICMBio, que avalia, entre outras questões, as necessidades sistêmicas dos animais, que podem estar atreladas à sua extinção. Nesses estudos, identificamos uma espécie para o processo de reinserção: o bugio, também chamado de guariba e macaco barbado, que faz parte do grupo dos macacos do gênero *Alouatta*, eles são arborícolas, de hábitos herbívoros. Os estudos avaliam se existe alimento nativo, água, condições para reprodução e quais os impactos do avanço da infraestrutura em habitats preservados, como redes de fiação elétrica, que para a população de macacos, já é sabido que causa grande impacto. A reintrodução dessas espécies só será possível quando todos esses elementos combinados oferecerem condições de sobrevivência e subsistência para os animais sem a intervenção humana.

## PROJETOS

\* **Alagoas Mais Verde:** Projeto do Instituto do Meio Ambiente de Alagoas em que a Usina faz parte em ações de cunho socioambiental de plantio de mudas nativas na região e envolve ações em conjunto com escolas municipais.

\* **Monitoramento de Mamíferos:** Na RPPN Porto Cajueiro e na Mata Atlântica em Alagoas.

\* **Projeto Bicudo:** Na RPPN Porto Cajueiro, localizada no município de Januária, para reintrodução do pássaro *Sporophila maximiliani* na reserva, com o objetivo de recuperar a população, que, depois de décadas de caça ilegal, esteve na relação de animais extintos e não era avistado há pelo menos 30 anos. Além de soltura e monitoramento da espécie, estão sendo executadas ações com a comunidade para sensibilizar as pessoas em relação à importância da manutenção da biodiversidade na região.

\* **Pesquisa sobre Anfíbios:** envolve a coleta de informações para inventariar espécies de anfíbios em áreas do rio Carinhonha, a fim de apontar

medidas efetivas de conservação da fauna

\* **Reintrodução de peixes no rio Coruripe:** com apoio da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF, ONGs, Comitê de Bacia do rio Coruripe e com o conhecimento das pessoas da região (pescadores), a soltura dos alevinos dos peixes xira e piau, são reintroduzidos.

\* **Estudo de viabilidade de reintrodução de macacos bugio na região da Mata Atlântica em Alagoas:** Está em andamento um mapeamento científico junto ao ICMBIO para confirmar dados sobre a extinção da espécie, se o local em que foi avistado possui condições mínimas para sua sobrevivência (água e alimento), se há redes elétricas no local que possam ameaçar suas vidas ou segurança e para confirmar que a espécie não é invasora.



## COMBATE A INCÊNDIOS

Embora a prática de queimadas em plantações de cana-de-açúcar esteja sendo eliminada e se tornando amplamente reconhecida como prejudicial ao meio ambiente, à saúde humana e à qualidade do ar, ainda existem ocorrências de incêndios em terras de responsabilidade da usina ou de usinas vizinhas. Entendemos que este é um desafio de todo o setor, e trabalhamos para levar cada vez mais esclarecimento sobre os riscos dessa prática e apoiando os órgãos locais nos enfrentamentos dos incêndios e suas causas.

Além de operarmos projetos educativos e de preservação ambiental, temos um programa com diversas iniciativas de prevenção e combate a incêndios florestais, em parceria com o Estado de Minas Gerais. Realizamos o asfaltamento da pista de acesso da reserva de Januária, que originalmente era de terra, para facilitar o acesso dos caminhões do corpo de bombeiros e contribuir na eficiência do combate aos incêndios na região.



## ECOEFIÊNCIA NO COMBATE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

O cultivo da cana-de-açúcar contribui com a descarbonização da atmosfera, por meio de práticas agrícolas e industriais que promovem o sequestro de carbono nas plantações, o uso sustentável da biomassa e a redução das emissões de CO<sub>2</sub> por meio do uso de biocombustíveis. Isso nos coloca em uma posição única para auxiliar nos esforços globais de mitigação das mudanças climáticas.

Nossos compromissos com a gestão deste tema são reconhecidos pelo programa RenovaBio de padrão de descarbonização e pelo certificado Bonsucro de padrão de produção.

### SELOS E CERTIFICAÇÕES AMBIENTAIS



**BONSUCRO**  
Certificado de padrão de produção, atesta que nosso processo produtivo é sustentável.



**RENOVABIO**  
Atesta que nossas unidades produtoras de etanol estão certificadas no programa de descarbonização do Governo Federal.



**ISO 14001**  
Sistema de gestão ambiental, comprova que a cadeia produtiva respeita o meio ambiente.

# ÁGUA E EFLUENTES

GRI 303.1, 303.2, 303.3, 303.4, 303.5

Temos um compromisso de reduzir o consumo de água por tonelada de cana moída. Esta meta é anualmente auditada por uma empresa externa.

Também direcionamos esforços para a gestão de mananciais e corpos d'água, seja por meio de atividades de preservação e conservação, seja de recuperação. No período de chuvas, temos programas de armazenamento de água, com vistas ao uso na irrigação das lavouras e em projetos de piscicultura, voltados à geração de renda e alimento para comunidades ribeirinhas. Não é realizada captação de água em áreas com estresse hídrico.

\* Toda a água captada é medida através de medidores de vazão (captação superficial), hidrômetros (captação subterrânea) e horímetros (ambas as captações) e registrada, para controle do volume de água captado/ consumido, conforme Portaria IGAM nº 48 de 2019.

\* Toda a água residual é destinada para a irrigação das lavouras de cana de açúcar, sendo no período safra 2022/2023 um volume de 15.026.698,49 m<sup>3</sup>



## ÁGUA CONSUMIDA POR TONELADA DE CANA (m<sup>3</sup>)

2014		1,45
2015		1,32
2016		1,48
2017		1,38
2018		1,50
2019		2,12
2020		1,40
2021		1,40
2022		1,35

### ÁGUA CONSUMIDA

ÁGUA DE SUPERFÍCIE CAPTADA EM RIO

38.541.823,50 m<sup>3</sup>

ÁGUA SUBTERRÂNEA CAPTADA EM POÇOS

1.509.988,00 m<sup>3</sup>



EM RAZÃO DE PROBLEMAS NO MEDIDOR DE VAZÃO DA UNIDADE DE CORURUPE EM ALAGOAS, OS VALORES DA REFERIDA UNIDADE FORAM ESTIMADOS, TENDO COMO BASE SEU HISTÓRICO DE CONSUMO.



DADOS DE ENERGIA (kWh)

ENERGIA PRODUZIDA

686,350.207



CAMPO FLORIDO	CARNEIRINHO	ITURAMA	LIMEIRA DO OESTE	CORURIBE
241.378.731	140.782.989	205.392.970	20.293.944	78.501.573

ENERGIA CONSUMIDA

268,099.881



CAMPO FLORIDO	CARNEIRINHO	ITURAMA	LIMEIRA DO OESTE	CORURIBE
92.513.657	59.738.709	58.127.115	20.293.944	37.426.456

ENERGIA IMPORTADA

15,362.927



CAMPO FLORIDO	CARNEIRINHO	ITURAMA	LIMEIRA DO OESTE	CORURIBE
1.480.700	585.200	1.037.570	541.800	11.717.657

ENERGIA EXPORTADA

418,250.326



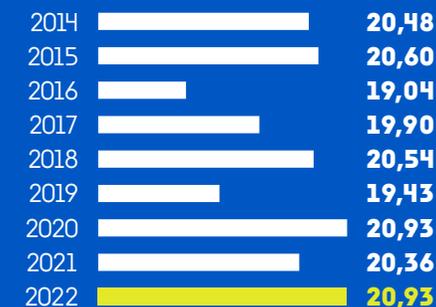
CAMPO FLORIDO	CARNEIRINHO	ITURAMA	LIMEIRA DO OESTE	CORURIBE
148.865.074	81.044.280	147.265.855	0	41.075.117

# ENERGIA

GRI 302.1, 302.3

O bagaço da cana é um subproduto do processo de extração de açúcar e etanol, uma fibra rica em celulose, e utilizado como biomassa para produzir energia, ele é queimado em caldeiras, que ao gerar vapor, passa por um processo que transforma energia térmica em elétrica e renovável, uma de nossas atividades. Nossa capacidade de produção de energia é de 688.335 Mwh energia cogenerada. Além de produzirmos uma energia limpa e renovável, a energia gerada em nossas usinas de cogeração alimenta todas as nossas unidades industriais e escritórios administrativos. Os gigawatts-hora (GWh) não consumidos em nossas unidades são disponibilizados na rede, permitem a geração de receita com a venda do excedente a concessionárias de energia e no mercado livre e a redução da sobrecarga na produção de energia nacional.

## ENERGIA CONSUMIDA POR TONELADA DE CANA (KW/H)



# RESÍDUOS

GRI 306.1, 306.2, 306.3, 306.4, 306.5

Temos um compromisso com a destinação de 100% de nossos resíduos. Os indicadores são analisados por unidade e acompanhados periodicamente. Parte desse reaproveitamento é proveniente da utilização de resíduos da produção, como a vinhaça para a fertirrigação do solo, uso de torta de filtro e cinza das caldeiras para adubação dos canaviais e outras iniciativas integradas a toda a operação.

## RESÍDUOS GERADOS POR TONELADA DE CANA (KG)



RESÍDUOS GERADOS POR UNIDADE (t)							
RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS	CAMPO FLORIDO	CARNEIRINHO	ITURAMA	LIMEIRA DO OESTE	CORURIBE	TOTAL	DESTINAÇÃO
RESÍDUOS SÓLIDOS CONTAMINADOS	87,65	127,49	290,53	73,60	257,05	<b>836,32</b>	Coprocessoamento
RESÍDUOS LÍQUIDOS CONTAMINADOS	42,46	16,96	0	13,68	2,67	<b>75,77</b>	Coprocessoamento
ÓLEO LUBRIFICANTE USADO	9,30	25,86	46,04	14,12	54	<b>149,32</b>	Rerefino
LÂMPADAS FLUORESCENTES	0,0899	0,0135	0,0568	0,0257	0,3000	<b>0,49</b>	Descontaminação de lâmpadas
BATERIAS AUTOMOTIVAS	2,48	4,36	4,74	4,56	0,00	<b>16,14</b>	Reciclagem
RESÍDUOS DE SERVIÇO DE SAÚDE	0,0117	0,0255	0,03593	0,00700	0,0700	<b>0,15</b>	Incineração ou Autoclavagem
RESÍDUOS ELETROELETRÔNICOS	0,00	0,02	0,00	0,03	0,00	<b>0,05</b>	Reciclagem
PILHAS E BATERIAS	0,00	0,00	4,42	0	0,00	<b>4,42</b>	Reciclagem
EMBALAGENS DE AGROTÓXICOS	0,00	12,54	30,87	0,00	18,30	<b>61,71</b>	Reciclagem
PRODUTOS QUÍMICOS	0,96	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,96</b>	Triagem e Transbordo
SUCATAS METÁLICA FERROSA	246,41	123,84	457,54	320,60	1312,26	<b>2460,65</b>	Reciclagem
SUCATAS METÁLICA NÃO FERROSA	0,00	1,3	9,14	0,14	76,58	<b>87,16</b>	Reciclagem
RESÍDUOS DE PLÁSTICO E BORRACHA	13,76	13,32	25,92	1,54	51,97	<b>106,51</b>	Reciclagem
RESÍDUOS DE PAPEL/PAPELÃO	8,04	1,08	22,1	0,50	22,53	<b>54,25</b>	Reciclagem
PNEUS INSERVÍVEIS/USADOS	16,47	0,00	106,43	0	35,53	<b>158,43</b>	Reciclagem
LODOS DE FOSSAS SÉPTICAS	0,00	12,90	22,65	0,00	0,00	<b>35,55</b>	Tratamento de Efluentes
ÓLEOS E GORDURAS ALIMENTARES	0,00	0,00	3,93	0,00	0,00	<b>3,93</b>	Tratamento de Efluentes
RESÍDUOS DE ESGOTOS, BUEIROS E BOCAS DE LOBO	0,00	0,00	18,20	0,00	0,00	<b>18,20</b>	Tratamento de Efluentes
RESÍDUOS COM CARACTERÍSTICAS DOMICILIARES	64,56	19,32	50,34	31,88	0,00	<b>166,10</b>	Aterro Sanitário
TORTA DE FILTRO	105.329,43	74.225,90	128.717,68	28.754,70	52.168,55	<b>389.196,26</b>	Adubação orgânica dos canaviais
CINZAS DE CALDEIRAS	4.044,00	12.034,44	156.987,65	25.931,28	20.514,00	<b>219.511,37</b>	Adubação orgânica dos canaviais
SEDIMENTOS	11.832,00	10.970,50	4.677,69	10.998,00	78.776,00	<b>117.254,19</b>	Adubação orgânica dos canaviais
						<b>918,15</b>	Resíduos Classe I (t)
						<b>13.543.802,31</b>	Moagem 22/23 (t)
						<b>0,000068</b>	Resíduo/Moagem (t)
						<b>0,068</b>	Resíduo/Moagem (kg)



# EMISSÕES

GRI 305.1, 305.2, 305.4, 305.5

Como uma das maiores empresas do setor sucroenergético no país, desempenhamos um papel importante na captura de carbono devido a diversas práticas e características inerentes aos processos produtivos de açúcar, etanol e energia. Além disso, é importante frisar que houve ainda a emissão de 7.087.406,277 toneladas de CO<sub>2</sub> biogênico, proveniente da combustão de fontes renováveis de energia, como por exemplo da queima de bagaço de cana para cogeração de energia ou de biocombustíveis. As emissões oriundas de fontes renováveis, possuem menores impactos às mudanças no clima quando comparadas com as emissões de fontes não renováveis, como a queima de combustíveis fósseis. Isso ocorre, pois, as emissões biogênicas de CO<sub>2</sub> correspondem ao CO<sub>2</sub> que anteriormente foi capturado pela planta em seu processo de crescimento ao realizar a fotossíntese. Assim, quando um biocombustível ou uma biomassa é queimada, apenas o CH<sub>4</sub> e o N<sub>2</sub>O emitidos trazem impactos adicionais ao clima.

Emissões biogênicas se referem a emissões provenientes de fontes renováveis, onde o carbono emitido foi previamente capturado pelas plantas durante o processo de fotossíntese. Quando biocombustíveis ou biomassa são queimados, a maior parte das emissões é composta por metano (CH<sub>4</sub>) e óxido nitroso (N<sub>2</sub>O), com impactos adicionais ao clima.

Nossa estratégia na gestão desse tema consiste em gerenciar nossas emissões de GEE e reduzir o uso de combustíveis fósseis. Acompanhamos os inventários de emissões dos escopos 1 e 2 anualmente para atestar nossa redução de emissões e realizamos diversas iniciativas para evitar o consumo de diesel, como por exemplo, o novo galpão de insumos agrícolas em Limeira do Oeste irá evitar o transporte quase que diário de adubo para outras localidades.

O transporte do açúcar a partir do Novo Terminal Rodoferroviário também retira das estradas milhares de caminhões

anualmente, o que evita a emissão de 1.484,35 tCO<sub>2</sub> na atmosfera por ano.

Também investimos na melhoria das caldeiras, no aumento da cogeração na unidade de Alagoas, e em inovações tecnológicas e de processos como a mecanização das atividades agrícolas que aumentam nossa eficiência operacional e reduz emissões de GEE.

Fruto dos nossos esforços no tema, o indicador de emissões, que apresenta a intensidade de emissão da Companhia para o ano-base 2022, foi de 0,0174 tCO<sub>2</sub>e/t cana processada, representando uma redução de 5,93% em relação ao ano anterior.





## EMISSIONS DIRETAS

	EMISSIONS DIRETAS (tCO <sub>2</sub> e)	EMISSIONS COMBUSTÕES ESTACIONÁRIAS (tCO <sub>2</sub> e)	EMISSIONS BIOGÊNICAS (tCO <sub>2</sub> e)
2019	256.793,000	UNIDADE CAMPO FLORIDO 20.578,494	7.087.406,277
2020	249.937,000	UNIDADE ITURAMA 17.857,470	
2021	228.609,000	UNIDADE CARNEIRINHO 9.318,738	
2022	235.701,708	UNIDADE LIMEIRA DO OESTE 4.610,968	
		UNIDADE CORURIBE 14.490,217	
		TERMINAL FERNANDÓPOLIS 0,065	

## CONSUMO DE COMBUSTÍVEL (LITROS)

### GRI 302.1

#### GASOLINA

12.081,19

CAMPO FLORIDO	CARNEIRINHO	ITURAMA	LIMEIRA DO OESTE	CORURIBE
2.000,00	1.818,77	5.364,92	150,00	2.747,50



#### GASOLINA DE AVIAÇÃO

37.450,40

CAMPO FLORIDO	CARNEIRINHO	ITURAMA	LIMEIRA DO OESTE	CORURIBE
0,00	0,00	37.450,40	0,00	0,00



#### DIESEL

20.489.391,43

CAMPO FLORIDO	CARNEIRINHO	ITURAMA	LIMEIRA DO OESTE	CORURIBE
1.735.271,48	3.506.650,66	6.231.459,63	3.698.727,00	5.317.282,66



#### ETANOL

1.757.668,16

CAMPO FLORIDO	CARNEIRINHO	ITURAMA	LIMEIRA DO OESTE	CORURIBE
114.857,57	267.096,94	726.886,65	261.319,66	387.507,34



20.489.391,43  
LITROS DE DIESEL

640  
m<sup>3</sup> DE MADEIRA (LENHA)

49.531,59  
LITROS DE GASOLINA

3.916.093,00  
TONELADAS DE BAGAÇO DE CANA DE AÇÚCAR

62.289,00  
KG DE GLP

1.757.668,16  
LITROS DE ETANOL

# DESEMPENHO



7



# EXPANSÃO LOGÍSTICA

GRI 203.1, 203.2

## PRIMEIRO TERMINAL RODOFERROVIÁRIO PARA MOVIMENTAÇÃO DE AÇÚCAR NA MALHA CENTRAL (FERROVIA NORTE-SUL)

Com o objetivo de trazer soluções de longo prazo para nosso setor e alinhados ao nosso compromisso de crescimento ético e sustentável na cadeia de valor, realizamos esforços combinados com outros setores, como em nosso projeto de construção de um novo Terminal Rodoferroviário no Triângulo Mineiro que teve sua inauguração em maio de 2022 e representa um movimento de transformação em termos de viabilidade logística, tanto para a Companhia quanto para toda a região.

O empreendimento já nasceu alinhado aos pilares de ESG da Usina Coruripe, e demonstra o compromisso socioeconômico da nossa empresa, pois contribui com o desenvolvimento da produção regional de açúcar, traz mais

facilidades a clientes e consumidores, além de gerar novos postos de trabalho e eliminar em torno de 12 mil viagens de caminhões transportadores de açúcar, evitando assim a emissão para a atmosfera de 1.484,35 tCO<sub>2</sub>e por ano.

Localizado em Iturama (MG), o terminal rodoferroviário Comendador Rubem Montenegro Wanderley, tem capacidade para movimentar 5 milhões de toneladas de açúcar de exportação (VHP) por ano, interliga-se à malha central (Ferrovia Norte-Sul), garantindo o escoamento da produção do Triângulo Mineiro e das usinas do sul de Goiás ao porto de Santos, que antes contava apenas com o transporte rodoviário. O novo terminal assegura competitividade nos fretes para todo o

setor num raio de 400 a 500 quilômetros. A eficiência operacional é o principal diferencial da unidade, que conta com uma área total de 20 ha. Vale lembrar que a implantação do terminal rodoferroviário, trouxe ganhos diretos ao desempenho logístico, evitando acidentes nas estradas, reduzindo custos de transporte, e principalmente aumentando a eficiência do processo de entrega.



### CRESCIMENTO ÉTICO DOS NEGÓCIOS

A aquisição dos ativos da Usina Corol, no Paraná, no final de 2021, promoveu a geração de quase 900 empregos diretos e indiretos e o aumento da capacidade de processamento de cana de 1,5 milhão para 2,5 milhões.



**EMPREGOS DIRETOS**

350

**EMPREGOS INDIRETOS**

150



**HECTARES**

20



**CAPACIDADE ESTÁTICA**

40 mil toneladas



**CAPACIDADE TULHA DE CARREGAMENTO DE VAGÕES**

1500 t/hora



**TOMBADORES**

Dois

**CAPACIDADE DE RECEPÇÃO RODOVIÁRIA**

300 caminhões/dia  
= 10 mil toneladas/dia

**INVESTIMENTO**

R\$ 95 milhões

CONSTRUIDO SOB AS MELHORES PRÁTICAS DE segurança



**EVITA A EMISSÃO DE**

1.484,35 tCO<sub>2</sub>

**NA ATMOSFERA POR ANO**



## DESEMPENHO AGRÍCOLA

Inovação e sustentabilidade na cadeia de valor é um tema diretamente ligado a processos inovadores e de melhoria contínua em nossas práticas agrícolas. O primeiro impacto que merece destaque para a gestão do tema é a mecanização da colheita de cana, que evita emissões de GEE, incêndios nas lavouras e proporciona condições mais seguras e dignas aos trabalhadores no campo. Como consequência, há uma menor oferta de trabalho manual nas lavouras de cana. Neste sentido, realizamos programas de capacitação para melhorar a qualificação desses trabalhadores de forma a serem absorvidos por novas atividades, para que passem a operar as máquinas, evitando assim as demissões decorrentes da mecanização.

Os investimentos na digitalização dos processos agrícolas, como a ampliação do Programa Conecta, que contribui com o aumento na produtividade, a eliminação de ineficiências, e prevê a implantação de novas plataformas para estabelecer a gestão digital de toda a operação agrícola já somam cerca de R\$ 15 milhões.

## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

GRI 201.1, 207.1, 207.2

<b>FATURAMENTO</b>	R\$ 3.715 bilhões	<b>EBITDA</b>	R\$ 1.419 milhões
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	R\$ 3.661 bilhões	<b>IMPOSTOS ARRECADADOS</b>	R\$ 174.500 milhões
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	R\$ 511.289 milhões		



# DESEMPENHO OPERACIONAL

## GRI 201-1

Nosso modelo de negócios permitiu que registrássemos números recordes de produção e desempenho, uma tendência já demonstrada no ano anterior, fruto dos esforços coletivos e iniciativas integradas com investimentos constantes no desenvolvimento de nossas pessoas, em processos inovadores e nas melhores práticas de integração da agenda estratégica ESG aos negócios. Esse nosso jeito de ser garante a legitimidade dos resultados que queremos gerar e demonstrar.

		CORURIBE	ITURAMA	CAMPO FLORIDO	LIMEIRA DO OESTE	CARNEIRINHO	TOTAL	
<b>CANA MOIDA</b>	†	2.777.085	3.402.948	3.950.632	1.103.010	2.310.127	<b>13.543.802</b>	
<b>PRODUÇÃO DE AÇÚCAR</b>	sc	4.512.621	5.763.797	6.093.555	0	5.058.148	<b>21.428.121</b>	
<b>PRODUÇÃO DE ETANOL</b>	litros	53.760.417	109.756.921	138.824.341	99.169.936	0	<b>401.511.615</b>	
<b>PRODUÇÃO EQUIVALENTE</b>	sc	6.256.203	9.323.485	10.595.971	3.216.326	6.142.880	<b>35.534.865</b>	
<b>VINHAÇA GERADA</b>	m³	572.157	1.162.688	1.354.135	1.094.216	0	<b>4.183.196</b>	
<b>TORTA GERADA</b>	†	52.169	128.718	104.709	28.755	74.334	<b>388.684</b>	
<b>BAGAÇO GERADO</b>	†	854.271	966.688	1.117.953	327.207	621.597	<b>3.887.715</b>	
<b>ENERGIA GERADA</b>	MWh	78.501	205.393	241.379	20.294	140.783	<b>686.350</b>	
<b>ENERGIA EXPORTADA</b>	MWh	41.075	147.266	148.865	0	81.044	<b>418.250</b>	
<b>LEVEDURA GERADA</b>	†	0	526	125	0	0	<b>651</b>	
<b>MELAÇO GERADO</b>	†	126.017	146.054	197.417	0	110.207	<b>579.695</b>	
								<b>CANA MOÍDA</b>
								<b>2020</b> 14.400.000
								<b>2021</b> 11.933.099
								<b>2022</b> 13.543.802

\* As informações de cana moída contidas nesta tabela são referentes aos dados da cana processada em nossas unidades industriais e não fora.



# RELACIONAMENTO COM O PLANETA

## RENOVABIO

O RenovaBio é uma política pública brasileira que visa estimular a produção e uso de biocombustíveis, com foco na redução das emissões de gases de efeito estufa. Através desse programa, as usinas produtoras de biocombustíveis, como etanol e biodiesel, podem certificar suas emissões de carbono de acordo com critérios específicos. A importância da participação das usinas no programa RenovaBio está em promover a adoção de práticas mais sustentáveis na produção de biocombustíveis, incentivando a redução das emissões de carbono e contribuindo para metas nacionais de mitigação das mudanças climáticas. Além disso, a certificação no programa gera créditos de descarbonização - CBios, que podem ser comercializados, agregando valor aos produtos

e promovendo o crescimento do setor de biocombustíveis de maneira economicamente viável e ambientalmente responsável.

No último período, geramos e comercializamos mais de 331 mil Cbios, contribuindo com a redução de emissões de gases de estufa na ordem de 331 toneladas de carbono que deixaram de ser emitidas em razão desta geração.

A tendência é de uma evolução no número de Cbios gerados, uma vez que estamos trabalhando fortemente na qualidade das informações, mudança de rotas do programa e melhorias nos processos internos.

## BONSUCRO

Esta certificação atende aos maiores padrões internacionais de Sustentabilidade, sendo de fundamental importância para atendimento aos critérios ESG (Usina e Fornecedores de Cana), linhas de financiamento obtidas pela companhia, bem como, geração de receita extra com a venda de produtos certificados, além de abrir novos mercados, como a venda de etanol anidro na União Europeia. Atualmente possuímos + de 21% de nossa cana certificada no padrão.



# SUMÁRIO GRI

Nº DO CADERNO	TÍTULO DO CADERNO	ÍNDICE	NOME DO ÍNDICE	PÁGINA	RAZÃO PARA OMISSÃO
		2.1	Detalhes da organização	16	
		2.2	Entidades incluídas nos relatórios de sustentabilidade da organização	8	
		2.3	Período coberto pelo relatório, frequência de reporte e ponto focal	8	
		2.4	Reavaliações das informações		Não se aplica.
		2.5	Verificação externa		Não se aplica.
		2.6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	19	
		2.7	Empregados	41	
		2.8	Trabalhadores que não são empregados	41	
		2.9	Composição e estrutura da governança	27, 28	
		2.10	Seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança	27, 28	
		2.11	Presidente do mais alto órgão de governança	25, 28	
<b>2</b>	<b>Conteúdos Gerais</b>	2.12	Papel do mais alto órgão de governança na supervisão da gestão de impactos	25, 27, 28	
		2.13	Delegação de responsabilidade para a gestão de impactos	27	
		2.14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	6, 8	
		2.15	Conflitos de interesse	27	
		2.16	Comunicação de preocupações cruciais	27	
		2.17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	27	
		2.18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança		Companhia ainda não possui esta prática.
		2.19	Políticas de remuneração	27, 28	
		2.20	Processo para determinação da remuneração	27	
		2.21	Proporção da remuneração total anual		<p>*Proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e a remuneração total anual média de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago): 68,8 vezes.</p> <p>*Proporção entre o aumento percentual na remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e o aumento percentual médio na remuneração total anual de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago): 85,76%</p> <p>*Contexto das informações necessárias para o entendimento dos dados, assim como o processo de compilação dos dados: Relatório de head count no final do período gerado no sistema Rubi, relatório 131.</p>



Nº DO CADERNO	TÍTULO DO CADERNO	ÍNDICE	NOME DO ÍNDICE	PÁGINA	RAZÃO PARA OMISSÃO
2	Conteúdos Gerais	2.22	Pronunciamento sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	4, 9	
		2.23	Compromissos em políticas	11,3	
		2.24	Incorporação dos compromissos em políticas	4,3	
		2.25	Processos para a remediação de impactos negativos	9	
		2.26	Mecanismos para a busca de orientações e para o levantamento de preocupações	30	
		2.27	Conformidade legal e regulatória		Zero
		2.28	Participação em associações	34	
		2.29	Abordagem para engajamento de stakeholders	34	
		2.30	Acordos de negociação coletiva		100% dos empregados são cobertos por acordos de negociação coletiva
3	Formas de Gestão	3.1	Processo de determinação dos tópicos materiais	9	
		3.2	Lista de tópicos materiais	9	
		3.3	Gestão dos tópicos materiais	9, 11,33	
201	Desempenho Econômico	201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	5,72	
		201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	28, 33	
		201-3	Obrigações do plano de benefício definida e outros planos de aposentadoria		*Plano de previdência privada - 130.000 mensal *Não há fundo específico para pagar o passivo do plano de pensão.
		201-4	Apoio financeiro recebido do governo		*Valor monetário total do apoio financeiro recebido pela organização de governos durante o período coberto pelo relatório: 170.100 milhões *Apoio proveniente do governo brasileiro *Nenhum governo participa da estrutura acionária da organização
202	Presença no Mercado	202-1	Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero		Não se aplica
		202-2	Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	27,28	
203	Impactos Econômicos Indiretos	203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	6, 56, 68	
		203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	56, 68	

Nº DO CADERNO	TÍTULO DO CADERNO	ÍNDICE	NOME DO ÍNDICE	PÁGINA	RAZÃO PARA OMISSÃO
204	Práticas de Compra	204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais		<p>*Percentual do orçamento de compras utilizado em unidades operacionais importantes que é gasto com fornecedores locais:                      TOTAL VALOR GERAL R\$ 1.390.819.901,45                      TOTAL VALOR LOCAL R\$ 142.037.555,54                      PORCENTAGEM 10,21%</p> <p>TOTAL DE ITENS GERAL 121.506                      TOTAL DE ITENS LOCAL 21.232                      PORCENTAGEM 17,47%</p> <p>*A definição geográfica de "local" usada pela organização: Todos os Municípios onde as unidades produtoras e/ou escritórios estão instalados.</p> <p>*A definição usada para "unidades operacionais importantes": Todas as Unidades Produtoras e/ou Escritórios.</p>
205	Combate à Corrupção	205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção		Zero
		205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	31	
		205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas		Não houve casos
206	Concorrência Desleal	206-1	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio		
207	Tributos	207-1	Abordagem tributária	31, 70	
		207-2	Governança, controle e gestão de risco fiscal	27, 31, 70	
		207-3	Engajamento de stakeholders e gestão de suas preocupações quanto a tributos	31, 34	
		207-4	Relato país-a-país		Não se aplica
301	Materiais	301-1	Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume		Não disponível
		301-2	Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados		0% de matérias-primas ou materiais reciclados utilizados na fabricação de seus principais produtos e serviços.
		301-3	Produtos e suas embalagens recuperados		Não recuperamos nenhuma embalagem por tipo de produto produzido.
302	Energia	302.1	Consumo de energia dentro da organização	63, 66	
		302.2	Consumo de energia fora da organização		Não disponível
		302.3	Intensidade energética	63	
		302.4	Redução do consumo de energia		Não se aplica
		302.5	Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços		Não se aplica
303	Água e Efluentes	303.1	Interações com a água como um recurso compartilhado	62	
		303.2	Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	62	
		303.3	Captação de água	62	
		303.4	Descarte de água	62	
		303.5	Consumo de água	62	

Nº DO CADERNO	TÍTULO DO CADERNO	ÍNDICE	NOME DO ÍNDICE	PÁGINA	RAZÃO PARA OMISSÃO
304	Biodiversidade	304.1	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	59, 60	
		304.2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	59, 60	
		304.3	Habitats protegidos ou restaurados	59, 60	
		304.4	Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	59, 60	
305	Emissões	305.1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	65	
		305.2	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	65	
		305.3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)		Não disponível
		305.4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	65	
		305.5	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	65	
		305.6	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO)		Não disponível
		305.7	Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas		Não se aplica
306	Resíduos	306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	64	
		306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	64	
		306-3	Resíduos gerados	64	
		306-4	Resíduos não destinados para disposição final	64	
		306-5	Resíduos destinados para disposição final	64	
308	Avaliação Ambiental de Fornecedores	308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	35	
		308-2	Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	35	
401	Emprego	401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	41	
		401-2	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	41	
		401-3	Licença maternidade/paternidade	41	
402	Relações de Trabalho	402-1	Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais		Não se aplica
403	Saúde e Segurança do Trabalho	403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho		*Um Sistema de Gestão foi implementado sem obrigações legais. A companhia inclusive possui um Sistema de Gestão Integrado, englobando a norma ISO 45001 (Saúde e Segurança Ocupacional)  *Escopo de trabalhadores, atividades e locais de trabalho abrangidos pelo sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho: PLANTIO E COLHEITA DE CANA-DE-AÇÚCAR, PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE AÇÚCAR VHP, DE ALCÓOL ETÍLICO ANIDRO COMBUSTÍVEL E DE ALCÓOL ETÍLICO HIDRATADO COMBUSTÍVEL E PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA.

Nº DO CADERNO	TÍTULO DO CADERNO	ÍNDICE	NOME DO ÍNDICE	PÁGINA	RAZÃO PARA OMISSÃO																																																
403	Saúde e Segurança do Trabalho	403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	45																																																	
		403-3	Serviços de saúde do trabalho	41																																																	
		403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	45																																																	
		403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	41																																																	
		403-6	Promoção da saúde do trabalhador	41, 47																																																	
		403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	28, 41																																																	
		403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	45																																																	
		403-9	Acidentes de trabalho	45																																																	
		403-10	Doenças profissionais	41, 45																																																	
		404	Capacitação e Educação	404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	41																																															
404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira			41																																																	
404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira			44																																																	
405	Diversidade e Igualdade de Oportunidades	405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	49																																																	
		405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens		<table border="1"> <thead> <tr> <th>Unidade</th> <th>Sexo</th> <th>Salario Base</th> <th>Salario Bruto</th> <th>Proporção</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td rowspan="2">ITURAMA</td> <td>F</td> <td>882.842,58</td> <td>985.197,32</td> <td>89,61%</td> </tr> <tr> <td>M</td> <td>6.064.980,84</td> <td>7.456.702,79</td> <td>81,34%</td> </tr> <tr> <td rowspan="2">CAMPO FLORIDO</td> <td>F</td> <td>331.981,56</td> <td>407.154,09</td> <td>81,54%</td> </tr> <tr> <td>M</td> <td>1.847.120,21</td> <td>2.604.121,43</td> <td>70,93%</td> </tr> <tr> <td rowspan="2">LIMEIRA</td> <td>F</td> <td>254.660,60</td> <td>320.141,59</td> <td>79,55%</td> </tr> <tr> <td>M</td> <td>1.662.774,13</td> <td>2.224.111,30</td> <td>74,76%</td> </tr> <tr> <td rowspan="2">CARNEIRINHO</td> <td>F</td> <td>222.241,80</td> <td>267.183,19</td> <td>83,18%</td> </tr> <tr> <td>M</td> <td>1.752.510,70</td> <td>2.301.072,11</td> <td>76,16%</td> </tr> <tr> <td rowspan="2">CORURIBE</td> <td>F</td> <td>703.302,87</td> <td>747.069,25</td> <td>94,14%</td> </tr> <tr> <td>M</td> <td>7.340.544,37</td> <td>8.368.886,98</td> <td>87,71%</td> </tr> </tbody> </table>	Unidade	Sexo	Salario Base	Salario Bruto	Proporção	ITURAMA	F	882.842,58	985.197,32	89,61%	M	6.064.980,84	7.456.702,79	81,34%	CAMPO FLORIDO	F	331.981,56	407.154,09	81,54%	M	1.847.120,21	2.604.121,43	70,93%	LIMEIRA	F	254.660,60	320.141,59	79,55%	M	1.662.774,13	2.224.111,30	74,76%	CARNEIRINHO	F	222.241,80	267.183,19	83,18%	M	1.752.510,70	2.301.072,11	76,16%	CORURIBE	F	703.302,87	747.069,25	94,14%	M	7.340.544,37
Unidade	Sexo	Salario Base	Salario Bruto	Proporção																																																	
ITURAMA	F	882.842,58	985.197,32	89,61%																																																	
	M	6.064.980,84	7.456.702,79	81,34%																																																	
CAMPO FLORIDO	F	331.981,56	407.154,09	81,54%																																																	
	M	1.847.120,21	2.604.121,43	70,93%																																																	
LIMEIRA	F	254.660,60	320.141,59	79,55%																																																	
	M	1.662.774,13	2.224.111,30	74,76%																																																	
CARNEIRINHO	F	222.241,80	267.183,19	83,18%																																																	
	M	1.752.510,70	2.301.072,11	76,16%																																																	
CORURIBE	F	703.302,87	747.069,25	94,14%																																																	
	M	7.340.544,37	8.368.886,98	87,71%																																																	
406	Não Discriminação	406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas		Zero																																																
407	Liberdade Sindical e Negociação Coletiva	407-1	Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco		Não disponível																																																
408	Trabalho Infantil	408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	51																																																	
409	Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo	409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo		A companhia não permite este tipo de prática em toda sua cadeia de operação, contando em cláusulas contratuais com prestadores de serviços e em nosso Código de Ética e Conduta. A companhia realiza visitas/verificações em seus prestadores de serviços para comprovar que não estão utilizando este tipo de prática.																																																



Nº DO CADERNO	TÍTULO DO CADERNO	ÍNDICE	NOME DO ÍNDICE	PÁGINA	RAZÃO PARA OMISSÃO
410	Práticas de Segurança	410-1	Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos		Não disponível
411	Direitos de Povos Indígenas	411-1	Casos de violação de direitos de povos indígenas		Não se aplica
413	Comunidades Locais	413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	51	
413	Comunidades Locais	413-2	Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	33, 51	
414	Avaliação Social de Fornecedores	414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	34, 35	
		414-2	Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	33	
415	Políticas Públicas	415-1	Contribuições políticas		Não houve contribuição
416	Saúde e Segurança do Consumidor	416-1	Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	35	
		416-2	Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços		Zero
417	Marketing e Rotulagem	417-1	Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	35	
		417-2	Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços		Zero
		417-3	Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing		Zero
418	Privacidade do Cliente	418-1	Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes		Zero



# OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



## EXPEDIENTE

### USINA CORURIBE

Mario Lorenatto, Diretor Presidente

Bertholdino Teixeira, Gerente de Sustentabilidade

Allan Pedrosa, Coordenador Corporativo de Sustentabilidade

Deborah Costa, Analista de Sistema de Gestão Integrada Sistema de Gestão

Ana Paula Fontana, Coordenadora de Cultura Organizacional e Comunicação

Aristoclides Cançado, Coordenador de Meio Ambiente

### CONSULTORIA

WayCarbon

### PROJETO EDITORIAL

Cralcev Sustentabilidade & Impacto Social

### PROJETO GRÁFICO

José Rodrigues



PRODUZINDO ENERGIA PARA A VIDA